



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**11.07.2025**

## ÍNDICE

### 1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Taxação dos EUA deve atingir atum, sal, petróleo e fruticultura, diz Fiern](#)
3. [Tarifaço impacta frutas, sal, pesca e petróleo do Estado, diz FIERN](#)
4. [Taxação dos EUA deve atingir atum, sal, petróleo e fruticultura, diz Fiern](#)
5. [Natal é sétima cidade do NE em potencial de consumo este ano, aponta estudo](#)
6. [Natal é a sétima cidade do NE em potencial de consumo](#)
7. [Natal é sétima cidade do NE em potencial de consumo este ano, aponta estudo](#)
8. [DELEGAÇÃO DO SISTEMA FECOMÉRCIO RN PARTICIPA DO EVENTO CONECTA 2025](#)
9. [Inscrições para cursos gratuitos do Sesc RN se encerram nesta sexta \(11\) em Mossoró e Natal](#)
10. [Unidade Móvel OdontoSesc chega a Passa e Fica com atendimento odontológico gratuito](#)
11. [Prefeitura de Passa e Fica e Sesc se unem para oferecer atendimento odontológico gratuito à população](#)
12. [OAB/RN FIRMA PARCERIA COM FECOMÉRCIO E SESC PARA DOAÇÃO DE ALIMENTOS AO PROJETO MESA BRASIL](#)
13. [OAB/RN firma parceria com Fecomércio e Sesc para doação de alimentos ao projeto Mesa Brasil](#)
14. [Parceria OAB/RN e Fecomércio/RN](#)

Notícias de Interesse:

15. [Allyson infla números do MCJ 2025 e se contradiz para fazer marketing com o evento](#)
16. [IPCA de junho faz Brasil estourar novo modelo de metas de inflação](#)
17. [Inflação em junho sobe 0,24% e estoura teto da meta; BC divulgará carta para justificar resultado](#)
18. [IPCA: preços sobem 0,24% em junho, e país estoura meta de inflação](#)

19. [Inflação fica acima das projeções em junho e estoura meta contínua pela 1ª vez](#)
20. [Preços de alimentos caem, inflação perde força e fecha junho em 0,24%](#)
21. [Capas de Jornais](#)
22. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

A taxação em 50% dos produtos brasileiros anunciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na última quarta-feira (09), vai afetar o setor produtivo do Rio Grande do Norte. Entre os produtos exportados que serão mais impactados caso a tarifa entre em vigor estão o atum e pescados de maneira geral, sal, petróleo e a fruticultura. Entidades do setor produtivo e o Governo do Rio Grande do Norte se posicionaram nesta quinta-feira (10), preocupados com a decisão do mandatário norte-americano. Eles apontam que a taxação afeta investimentos, empregos e pode inviabilizar as exportações para alguns setores. **Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN**, diz ter recebido o anúncio da tarifa comercial com surpresa e preocupação, destacando que o mercado americano é hoje o segundo principal destino das exportações nacionais.

Atrás apenas do Sudeste, a região Nordeste alcançou, em 2025, o posto de segunda maior força consumidora do país, superando a região Sul e alcançando participação de 18,6% no consumo nacional. Em Natal, o volume de gastos estimado chega a R\$ 31,6 bilhões ao ano, colocando a capital potiguar na 7ª posição entre as cidades nordestinas com maior potencial de consumo. Já o Rio Grande do Norte ocupa a 19ª posição nacional, com potencial de consumo total em R\$ 101,8 bilhões. De acordo com **Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN**, o forte crescimento econômico em 2024, de 6,1%, aliado ao recorde de geração de empregos, com mais de 34 mil vagas formais, impulsionou o comércio de bens e serviços no Rio Grande do Norte no último ano.

Sob a liderança do presidente **Marcelo Fernandes de Queiroz, uma delegação do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac** participou do Conecta 2025, evento promovido pela Confederação Nacional do Comércio, de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília, nos dias 7 e 8 de julho. A iniciativa faz parte das comemorações pelos 80 anos da instituição e reuniu representantes das 34 Federações do Comércio, além do Sesc e do Senac, com o objetivo de fortalecer a integração institucional, compartilhar boas práticas e traçar os próximos passos do Sistema Comércio no país.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN**, está com inscrições abertas até esta sexta-feira (11) para as turmas de julho dos Cursos de Valorização Social. Serão 40 vagas disponíveis, distribuídas nos cursos gratuitos de Artigos Religiosos com Bijuteria, no Sesc Zona Norte, e Bordados – Módulo 2, no Sesc Mossoró.

A cidade de Passa e Fica, localizada a 122 km de Natal, vai receber, a partir deste mês, a **Unidade Móvel OdontoSesc, projeto do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)**, entidade ligada ao Sistema Fecomércio RN. A inauguração está marcada para esta quinta-feira (10), às 16h, na Praça Dr. Luiz Amâncio Ramalho, no centro da cidade.

A OAB/RN firmou parceria com a **Fecomércio e o projeto Sesc Mesa Brasil** para a doação de alimentos arrecadados por meio das inscrições nos cursos promovidos pela Escola Superior de Advocacia (ESA). A assinatura do termo de colaboração aconteceu na tarde desta terça-feira (8) na sede da Seccional Potiguar.

O Mossoró Cidade Junina 2025 definitivamente foi tornado pelo prefeito Allyson Bezerra (UB) uma peça de marketing político recheada de informações contraditórias que são derrubadas pelos fatos, leia-se levantamento da Polícia Militar em parceria com a Uern e CDL/Mossoró. Já que no ano passado, a Fecomércio publicou um estudo que apontou um público de 1,6 milhão de pessoas por meio de dados fornecidos pela própria Prefeitura de Mossoró.

A inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), ficou em 0,24% em junho, acima da mediana das projeções do mercado financeiro, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (10) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A taxa havia sido de 0,26% em maio.

O mês de junho foi marcado pela primeira queda no preço dos alimentos depois de 9 meses, o que ajudou a inflação oficial perder força pelo quarto mês seguido, fechando junho em 0,24%. No entanto, a bandeira vermelha na conta de energia elétrica fez a conta de luz subir e ser o subitem que mais pressionou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado nesta quinta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## Taxação dos EUA deve atingir atum, sal, petróleo e fruticultura, diz Fiern

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/taxacao-dos-eua-deve-atingir-atum-sal-petroleo-e-fruticultura-diz-fiern/">https://tribunadonorte.com.br/economia/taxacao-dos-eua-deve-atingir-atum-sal-petroleo-e-fruticultura-diz-fiern/</a>
Data da publicação	11/07/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Taxação dos EUA deve atingir atum, sal, petróleo e fruticultura, diz Fiern



Entidades do setor produtivo do RN apontam que taxaço dos EUA afeta investimentos, empregos e pode inviabilizar as exporta es para alguns setores | Foto: Magnus Nascimento

A taxaço em 50% dos produtos brasileiros anunciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na última quarta-feira (09), vai afetar o setor produtivo do Rio Grande do Norte. Entre os produtos exportados que serão mais impactados caso a tarifa entre em vigor estão o atum e pescados de maneira geral, sal, petróleo e a fruticultura. Entidades do setor produtivo e o Governo do Rio Grande do Norte se posicionaram nesta quinta-feira (10), preocupados com a decisão do mandat rio

norte-americano. Eles apontam que a taxaço afeta investimentos, empregos e pode inviabilizar as exporta es para alguns setores.

#### Play Video

Segundo dados do Observatório Mais RN, da Federa o das Indústrias do Estado (Fiern), as exporta es totais do RN para os Estados Unidos somaram US\$ 67,1 milhões no primeiro semestre deste ano, um crescimento de 120% no comparativo com o mesmo período de 2024, quando as vendas de produtos potiguares aos EUA totalizaram US\$ 30,5 milhões.

Em entrevista coletiva   imprensa nesta quinta-feira (10), Roberto Serquiz, presidente da Fiern, disse que a taxaço vai provocar impactos significativos para a competitividade do Estado. Serquiz externou preocupa o especial com as exporta es de petróleo, uma vez que esse produto responde por 45% do PIB industrial do Rio Grande do Norte, com crescimento significativo de vendas para o mercado americano no comparativo entre o primeiros seis meses de 2024 e 2025.

“No ano passado, de janeiro a junho, as vendas de petróleo para os Estados Unidos somaram US\$ 4 milhões. Neste ano, foram US\$ 24 milhões no primeiro semestre, liderando nossa balança comercial. Além disso, outros setores perdem totalmente a competitividade, como o atum, cuja venda   100% para os EUA. O sal também fica completamente sem competitividade. Esse cenário   bastante preocupante. Esperamos um diálogo do governo brasileiro para voltarmos a ter uma condi o satisfatória”, afirmou Serquiz ao lembrar que em abril o governo americano já havia taxado os produtos brasileiros em 10%.

Com o cenário que se desenha a partir do novo aumento tarifário, previsto para ser aplicado a partir de agosto, as exporta es do pescado potiguar – atum e meca – ficam inviáveis, segundo o presidente do Sindicato da Indústria da Pesca do Rio Grande do Norte (Sindipisca-RN), Arimar Filho. “Nosso peixe   totalmente voltado para o mercado americano. Diante disso, as empresas daqui já se adiantaram para antecipar o máximo os embarques que podem ser agilizados àquele país”, informou o presidente.

As vendas de itens como melão e melancia aos Estados Unidos também se tornarão inviáveis, de acordo com Fábio Queiroga, presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do RN (Coex). “As exporta es desses itens para os EUA representam cerca de 5% do que   vendido para a Europa, nosso principal mercado, mas ainda assim há impactos de pequena magnitude, porque os produtores estão receosos. Estamos na fase inicial de plantio da próxima safra e a expectativa   reduzi-lo em cerca de 3%. Felizmente, teremos uma produ o 10% superior   da safra passada, então, avaliamos esse impacto com sendo algo menor”, explica Queiroga.

A indústria salineira potiguar também será impactada pela taxaço dos EUA. O presidente do Sindicato da Indústria de Sal do RN (Siesal), Airton Torres, disse que 25% da produ o salineira do Estado vai para o mercado norte-americano. “Estamos muito preocupados com essa taxaço. Se ela for mantida, vai ficar totalmente impossível continuar exportando sal para os Estados Unidos. Isso terá um prejuízo grande, se considerarmos que 25% de todo o sal que sai pelo Porto Ilha de Areia Branca vai para os Estados Unidos. Estamos falando de uma perda de mercado da ordem de 500 mil toneladas/ano”, disse.

Para o vice-presidente da Associa o de Empresas Fornecedoras de Bens e Serviços para a Cadeia de Petróleo, Gás, Petroquímica e Energia (RedePetro), Ubiratan Santos, o anúncio da tarifa   “preocupante” e afeta a cadeia como um todo. “O mercado de óleo e gás precisa comprar muitos produtos, principalmente dos Estados Unidos. Vai causar tanto na compra quanto na venda. Mesmo os Estados Unidos não sendo um potencial comprador do nosso óleo, mas vai afetar toda a cadeia”, disse.

Economista prevê alta na cota o do dólar

Na avalia o do economista e ex-presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon-RN), Helder Cavalcanti, a taxaço anunciada por Donald Trump pegou a macroeconomia brasileira “de surpresa”, uma vez que o Brasil está em superávit primário na balança comercial, estando entre os 10 maiores países na rela o com os Estados Unidos.

“Isso significa que nós vamos ter grandes impactos. Essa taxaço vai refletir na subida do dólar, que conseqüentemente vai atingir nossos supermercados, o combustível.   algo preocupante e o mercado já está com muita incerteza e sinalizando com uma preocupa o gigantesca. Essa medida impacta e não   movida por nenhum fator econ mico, sendo mais uma questão política”, analisa.

Em rela o ao Rio Grande do Norte, estado que tem uma forte rela o de exporta o com o país norte-americano, Helder Cavalcanti explica que a situa o pode afetar investimentos e empregos. “Isso terá um reflexo negativo também no emprego. Se o empresário diminui sua produ o, teremos menos dinheiro circulando e, conseqüentemente, chegaremos a ter desemprego também”, cita.

Entidades do RN pedem diplomacia

Para Luiz Roberto Barcelos, presidente da Associa o Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas), o setor v  a decisão do governo americano com muita preocupa o. “Esperamos diplomacia e bom senso para que as rela es institucionais prevaleam e possamos remover essa barreira para a existência de um comércio justo com os Estados Unidos”, comentou.

O presidente da Federa o da Agricultura e Pecuária do RN (Faern), José Vieira, explicou que alguns produtos, com a nova taxaço, podem alcanar tarifas de até

75%, fator que levanta bastante preocupação no mercado exportador em razão dos reflexos significativos. “Os contratos de mercadorias em negociação, sem sombra de dúvida, sofrerão impactos muito grandes, inclusive até de cancelamento por parte do governo americano por conta da alta tarifa. Por isso, essas questões precisam ser resolvidas de forma diplomática. A Federação da Agricultura está bastante preocupada”, pontuou Vieira.

**Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN**, diz ter recebido o anúncio da tarifa comercial com surpresa e preocupação, destacando que o mercado americano é hoje o segundo principal destino das exportações nacionais. “A nova alíquota deverá deteriorar a balança comercial brasileira, depreciando a taxa de câmbio e aumentando a inflação. Assim, o Banco Central poderá entender necessário majorar a já elevada taxa básica de juros, ou deixá-la em patamar elevado por mais tempo, com impacto direto sobre os investimentos e custos de capital de giro para a atividade comercial”, avaliou Queiroz.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) afirmou que a imposição tarifária também foi recebida com preocupação e surpresa. “A prioridade deve ser intensificar a negociação com o governo de Donald Trump para preservar a relação comercial histórica e complementar entre os países. A CNI reforça a importância de intensificar uma comunicação construtiva e contínua entre os dois governos”.

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) afirmou que acompanha a decisão com atenção. “Esta medida unilateral não se justifica pelo histórico das relações comerciais entre os dois países, que sempre se desenvolveram em clima de cooperação e de equilíbrio, em estrita conformidade com os melhores princípios do livre comércio internacional. Nossa esperança é que os canais diplomáticos sejam intensamente acionados”.

#### Impactos

O secretário da Fazenda do RN, Carlos Eduardo Xavier, afirmou que a medida pode trazer sérios impactos para os empregos. “Em setores como pescado e sal marinho, as exportações para os EUA podem chegar a 70% e isso deverá provocar um impacto devastador na geração de emprego do nosso Estado”, disse.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico do RN pediu uma atuação articulada com o Governo Federal e os setores produtivos. “As exportações e importações para o mercado norte-americano têm participação expressiva. Entre janeiro e março deste ano, o RN exportou US\$ 26,2 mi para os EUA, enquanto as importações somaram US\$ 9,8 mi, resultando em um superávit de US\$ 16,4 mi na balança comercial bilateral”, disse a pasta.

## Natal é sétima cidade do NE em potencial de consumo este ano, aponta estudo

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/natal-e-setima-cidade-do-ne-em-potencial-de-consumo-este-ano-aponta-estudo/">https://tribunadonorte.com.br/economia/natal-e-setima-cidade-do-ne-em-potencial-de-consumo-este-ano-aponta-estudo/</a>
<b>Data da publicação</b>	11/07/2025
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Natal é sétima cidade do NE em potencial de consumo este ano, aponta estudo



Índice de Potencial de Consumo avaliado em Natal aponta para um volume de gastos que deve chegar a R\$ 31,6 bi em 2025 | Foto: Alex Régis

Atrás apenas do Sudeste, a região Nordeste alcançou, em 2025, o posto de segunda maior força consumidora do país, superando a região Sul e alcançando participação de 18,6% no consumo nacional. Em Natal, o volume de gastos estimado chega a R\$ 31,6 bilhões ao ano, colocando a capital potiguar na 7ª posição entre as cidades nordestinas com maior potencial de consumo. Já o Rio Grande do Norte ocupa a 19ª posição nacional, com potencial de consumo total em R\$ 101,8 bilhões.

## Play Video

Os dados são do IPC Maps 2025, estudo da IPC Marketing Editora, que há mais de 30 anos avalia o Índice de Potencial de Consumo dos estados e municípios. De acordo com Marcos Pazzini, sócio da IPC Marketing, dois fatores principais explicam o avanço da região. “São dois pontos principais: as enchentes em 2024 no RS prejudicaram o desempenho da região Sul, além do fato de que o Nordeste está com o turismo bem desenvolvido, graças ao fortalecimento do dólar perante o real, o que leva mais turistas brasileiros à região e atrai mais turistas estrangeiros”, disse.

O IPC Maps aponta que o Brasil deverá movimentar R\$ 8,2 trilhões em consumo em 2025, com crescimento real de 3,01% em relação a 2024. Pazzini acrescenta que o aumento geral no consumo se deve principalmente à redução do desemprego e ao maior rendimento domiciliar.

“Este crescimento está sendo impulsionado pela melhoria da condição de emprego da população, com a diminuição do desemprego e melhoria do rendimento domiciliar, o que permite acesso a bens de consumo com valor mais alto, através de pagamento em prestações. Hoje a população que trabalha com carteira assinada tem uma segurança maior em contrair financiamento para pagamento em mais parcelas”, afirmou.

Em Natal, o levantamento aponta que a maior parte do consumo se concentra em habitação (R\$ 5,65 bilhões), em veículos próprios (R\$ 3,83 bilhões) e alimentação no domicílio, que movimentam R\$ 3,79 bilhões ao ano. Gastos com alimentação fora do domicílio totalizam R\$ 2,27 bilhões anuais, enquanto vestuário soma R\$ 891,5 milhões, e eletroeletrônicos, R\$ 482,8 milhões.

O levantamento mostra ainda que a cidade possui mais de 266 mil domicílios urbanos, sendo 46,6% da classe C, 29,3% da D/E, 21,5% da B e apenas 2,7% da classe

## MEI e Bolsa Família

De acordo com Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN, o forte crescimento econômico em 2024, de 6,1%, aliado ao recorde de geração de empregos, com mais de 34 mil vagas formais, impulsionou o comércio de bens e serviços no Rio Grande do Norte no último ano. A força vem principalmente dos Microempreendedores Individuais (MEIs), que concentram 83% no setor de comércio e serviços. “Os MEIs fazem a roda da economia girar mais forte, por serem geradores de renda, emprego [limitado a um formal] e de consumo para revenda ou insumos para sua atividade”, afirma.

Segundo o sócio da IPC Marketing Editora, o programa Bolsa Família, apesar de ter sido essencial no impulso inicial do consumo, perdeu efetividade ao longo do tempo. “Isto é uma análise baseada no comportamento das pessoas, pois quando você tem

certeza de recebimento de valores sem nenhum esforço, mediante algumas condições específicas, como por exemplo, o valor do rendimento domiciliar e, de repente, alguém desta família aceita um trabalho, o rendimento domiciliar sobe e pode levar à perda do benefício”, explicou.

Além de Natal, outras cidades potiguares aparecem no ranking de consumo do IPC Maps 2025. Parnamirim ocupa a segunda posição no estado, com potencial de R\$ 10,8 bilhões ao ano, seguida por Mossoró, com R\$ 9 bilhões. São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Macaíba, Caicó, Ceará-Mirim, Assú e Currais Novos completam as dez primeiras colocações no RN.

Na percepção de Marcelo Queiroz, apesar dos números positivos, o Rio Grande do Norte vem perdendo fôlego no 2º trimestre. Mesmo assim, a expectativa é de crescimento, porém menor que a média brasileira. “O alto endividamento das famílias potiguares, aliado ao aumento da carga tributária estadual, tem tirado poder de compra da população local”, avalia Queiroz.

No âmbito regional e na comparação entre as cidades, Salvador lidera o potencial de consumo do Nordeste, com R\$ 101,4 bilhões, seguida por Fortaleza (R\$ 96,2 bilhões) e Recife (R\$ 59,8 bilhões). São Luís (R\$ 39,9 bi), Maceió (R\$ 35,1 bi), João Pessoa (R\$ 34,1 bi), Natal (R\$ 31,6 bi), Teresina (R\$ 29,9 bi), Aracaju (R\$ 26,1 bi) e Jaboatão dos Guararapes (R\$ 23,2 bi) completam o top 10 da região Nordeste.

## DELEGAÇÃO DO SISTEMA FECOMÉRCIO RN PARTICIPA DO EVENTO CONECTA 2025

Link	<a href="https://blogtuliiolemos.com.br/delegacao-do-sistema-fecomercio-rn-participa-do-evento-conecta-2025/">https://blogtuliiolemos.com.br/delegacao-do-sistema-fecomercio-rn-participa-do-evento-conecta-2025/</a>
Data da publicação	09/07/2025
Veículo	BLOG DO TÚLIO LEMOS
Classificação	POSITIVO

## DELEGAÇÃO DO SISTEMA FECOMÉRCIO RN PARTICIPA DO EVENTO CONECTA 2025



Sob a liderança do presidente Marcelo Fernandes de Queiroz, uma delegação do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac participou do Conecta 2025, evento promovido pela Confederação Nacional do Comércio, de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília, nos dias 7 e 8 de julho. A iniciativa faz parte das comemorações pelos 80 anos da

instituição e reuniu representantes das 34 Federações do Comércio, além do Sesc e do Senac, com o objetivo de fortalecer a integração institucional, compartilhar boas práticas e traçar os próximos passos do Sistema Comércio no país.

A cerimônia de abertura contou com a presença do presidente da CNC, José Roberto Tadros, e do vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, que destacou a relevância do setor terciário – Comércio, Serviços e Turismo, para a economia nacional. Alckmin ainda solicitou que a CNC encaminhe ao Governo federal, ao fim do evento, propostas e críticas do setor, enfatizando seu papel gerador de emprego e renda.

Com a temática “Construindo o Futuro”, e um cenário futurista com recursos tecnológicos que marcam o foco da CNC e Federações na inovação, a programação do Conecta 2025 teve nomes como o especialista em transformação digital, Walter Longo, o diretor nacional de Tecnologia da Microsoft, Ronan Damasco e o esportista Fernando Fernandes.

A delegação potiguar teve a participação de diretores, executivos e técnicos da Fecomércio, do Sesc e do Senac.



**Durante a programação, diversos projetos aplicados pelo Sistema**

Comércio foram expostos em seis painéis, para um público de cerca de 500 pessoas. – Foto: Reprodução

#### PARTICIPAÇÃO DA FECOMÉRCIO

Durante o Conecta, o diretor executivo da Fecomércio, Laumir Barrêto, apresentou o Guia Prático das Eleições Sindicais, produto desenvolvido pela Divisão de Relações Institucionais da Federação potiguar. “Uma oportunidade ímpar de apresentar uma boa prática implantada pela Federação, que traz um resultado efetivo para os nossos sindicatos, com a padronização do processo eleitoral”, destacou o executivo.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, ressaltou que, tanto no Conecta quanto no Sicomércio — que reúne os presidentes dos sindicatos filiados ao Sistema —, haverá apresentações de produtos e iniciativas desenvolvidas pelas instituições.

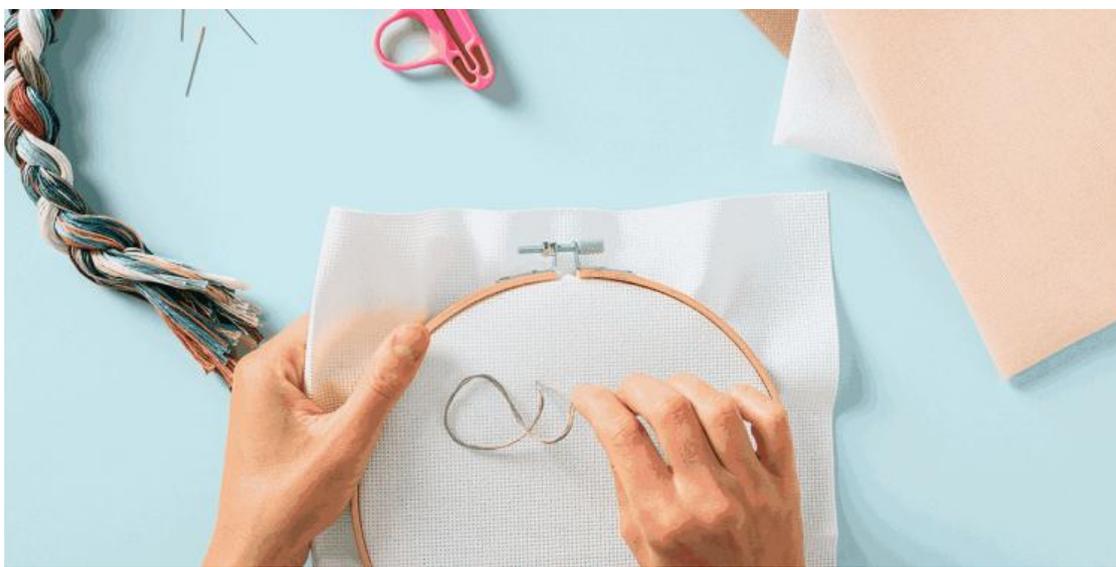
“Essa troca de conhecimento é muito importante para fortalecer o setor sindical patronal, além de fomentar o networking entre os membros do Sistema Comércio do Brasil”, afirmou.

**Inscrições para cursos gratuitos do Sesc RN se encerram nesta sexta (11) em Mossoró e Natal**

<b>Link</b>	<a href="https://tcmnoticia.com.br/estado/inscricoes-para-cursos-gratuitos-do-sesc-rn-se-encerram-nesta-sexta-11-em-mossoro-e-natal/">https://tcmnoticia.com.br/estado/inscricoes-para-cursos-gratuitos-do-sesc-rn-se-encerram-nesta-sexta-11-em-mossoro-e-natal/</a>
<b>Data da publicação</b>	09/07/2025
<b>Veículo</b>	TCM NOTÍCIAS
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Inscrições para cursos gratuitos do Sesc RN se encerram nesta sexta (11) em Mossoró e Natal

Serão 40 vagas disponíveis, distribuídas nos cursos gratuitos de Artigos Religiosos com Bijuteria, no Sesc Zona Norte, e Bordados – Módulo 2, no Sesc Mossoró



[Foto: divulgação](#)

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, está com inscrições abertas até esta sexta-

feira (11) para as turmas de julho dos Cursos de Valorização Social. Serão 40 vagas disponíveis, distribuídas nos cursos gratuitos de Artigos Religiosos com Bijuteria, no Sesc Zona Norte, e Bordados – Módulo 2, no Sesc Mossoró.



De julho a novembro, serão disponibilizadas um total de 760 vagas para 38 turmas dos cursos de valorização nas cidades de Natal, Macaíba, São Paulo do Potengi, Nova Cruz, Caicó e Mossoró. Entre as opções de curso estão: bolsas e acessórios com fuxico, decoração e docinhos para festa infantil, bolos, salgados, pintura em tecido, pintura de imagem sacra, enfeites de cabeça infantil, cerimonialista, entre outros.

Todos os cursos são regidos pelo edital de Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), projeto voltado, preferencialmente, para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, seus dependentes e aos estudantes da Educação Básica, matriculados ou egressos, desde que atendam ao critério de pessoa em condição de baixa renda, com renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos.

Para se inscrever, os interessados devem se dirigir à Central de Relacionamento de alguma unidade Sesc ou realizar a inscrição de forma online pelo próprio site ([sescrn.com.br](http://sescrn.com.br)). É preciso apresentar documento

de identidade (RG ou certidão de nascimento), CPF do candidato ou do responsável legal, comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias) e comprovante de renda.

O resultado com a confirmação de quem fará parte das primeiras turmas será divulgado no dia 16 de julho, com início das aulas previsto para dia 21 de julho, a depender da turma. Para os cursos dos próximos meses, os cronogramas serão divulgados no site do Sesc RN ([www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br)). É necessário ficar atento, pois serão apenas 20 vagas por cada turma.

## Unidade Móvel OdontoSesc chega a Passa e Fica com atendimento odontológico gratuito

Link	<a href="https://opoti.com.br/unidade-movel-odontosesc-chega-a-passa-e-fica-com-atendimento-odontologico-gratuito/#google_vignette">https://opoti.com.br/unidade-movel-odontosesc-chega-a-passa-e-fica-com-atendimento-odontologico-gratuito/#google_vignette</a>
Data da publicação	09/07/2025
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

## Unidade Móvel OdontoSesc chega a Passa e Fica com atendimento odontológico gratuito

Moradores poderão agendar consultas a partir de hoje; atendimentos seguem até 20 de agosto na praça central da cidade



Em todo o estado, o OdontoSesc já beneficiou mais de 216 mil pessoas desde 2001, ano em que a unidade começou a circular. Foto: Sesc.

A cidade de Passa e Fica, localizada a 122 km de Natal, vai receber, a partir deste mês, a Unidade Móvel OdontoSesc, projeto do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade ligada ao

Sistema Fecomércio RN. A inauguração está marcada para esta quinta-feira (10), às 16h, na Praça Dr. Luiz Amâncio Ramalho, no centro da cidade.

Os atendimentos terão início no dia 14 de julho e seguirão até 20 de agosto, oferecendo serviços odontológicos gratuitos para a população. A expectativa é de que cerca de 200 pessoas recebam tratamento bucal completo durante o período, com média de seis atendimentos por paciente. Além disso, aproximadamente 500 moradores devem participar das ações educativas voltadas à saúde bucal.

Segundo o Sesc RN, os procedimentos incluem serviços curativos, como restaurações e extrações, e também atividades preventivas, com foco na orientação sobre higiene bucal. Os agendamentos para os atendimentos poderão ser realizados durante a inauguração e ao longo da permanência da unidade na cidade, desde que ainda haja vagas disponíveis.

Para agendar o atendimento, é necessário apresentar cópias do RG, CPF, Cartão SUS e comprovante de residência. Os atendimentos acontecerão de segunda a sexta-feira, sendo:

- Segundas, terças e quartas-feiras: das 13h às 19h
- Quintas e sextas-feiras: das 07h às 13h

Em todo o estado, o OdontoSesc já beneficiou mais de 216 mil pessoas desde 2001, ano em que a unidade começou a circular. Anualmente, cerca de 8 mil pessoas passam por tratamento completo por meio do projeto.

**Serviço:**

**O que:** Atendimento gratuito com a Unidade Móvel OdontoSesc

**Onde:** Praça Dr. Luiz Amâncio Ramalho, Centro – Passa e Fica/RN

**Inauguração:** 10 de julho de 2025, às 16h

**Período de atendimento:** 14 de julho a 20 de agosto

**Horários:**

- Segundas, terças e quartas: 13h às 19h

- Quintas e sextas: 07h às 13h

**Documentos para agendamento:**

- RG e CPF
- Cartão SUS
- Comprovante de residência

**Agendamento:** Recepção da unidade móvel, a partir da inauguração e durante o período de atendimento, enquanto houver vagas

**Prefeitura de Passa e Fica e Sesc se unem para oferecer atendimento odontológico gratuito à população**

<b>Link</b>	<a href="https://passaefica.rn.gov.br/informa/238/prefeitura-de-passa-e-fica-e-sesc-se-unem-para-ofe">https://passaefica.rn.gov.br/informa/238/prefeitura-de-passa-e-fica-e-sesc-se-unem-para-ofe</a>
<b>Data da publicação</b>	07/07/2025
<b>Veículo</b>	PREFEITURA DE PASSA E FICA
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Prefeitura de Passa e Fica e Sesc se unem para oferecer atendimento odontológico gratuito à população

Unidade Móvel OdontoSesc chega a Passa e Fica para oferecer atendimento odontológico gratuito

**OdontoSesc**  
Serviço Odontológico do Sesc RN

UNIDADE MÓVEL EM PASSA E FICA

Sesc Saúde  
**OdontoSesc**

**ATENÇÃO GRATUITA PARA A POPULAÇÃO**

AGENDAMENTOS: NA PRÓPRIA UNIDADE MÓVEL\*

**ATENDIMENTOS:**  
SEGUNDA A QUARTA - 13H ÀS 19H • QUINTAS E SEXTAS - 7H ÀS 13H

**ODONTOSESC:** Praça Dr. Luiz Amâncio Ramalho - Centro (próximo à Prefeitura)  
\*Vagas Limitadas

Fecomércio RN • Sesc • PASSA E FICA

A Prefeitura Municipal de Passa e Fica tem a honra de anunciar a chegada da Unidade Móvel OdontoSesc, que oferecerá atendimento odontológico gratuito para toda a população. A inauguração dos serviços está marcada para esta quinta-feira, dia 10, na unidade móvel localizada próxima à Prefeitura. Esta importante iniciativa do Sesc conta com o total apoio da Prefeitura, visando levar saúde bucal de qualidade e acessibilidade para todos os cidadãos. Para agendar seu atendimento, basta comparecer diretamente na Unidade Móvel com identidade, comprovante de residência e cartão do SUS. A Prefeitura de Passa e Fica se alegra em poder proporcionar esse serviço essencial para a comunidade, reafirmando seu compromisso com a saúde e o bem-estar de todos os munícipes.

**OAB/RN FIRMA PARCERIA COM FECOMÉRCIO E SESC PARA DOAÇÃO DE ALIMENTOS AO PROJETO MESA BRASIL**

<b>Link</b>	<a href="https://hilnethcorreia.com.br/2025/07/09/oab-rn-firma-parceria-com-fecomercio-e-sesc-para-doacao-de-alimentos-ao-projeto-mesa-brasil/?utm_source=rss&amp;utm_medium=rss&amp;utm_campaign=oab-rn-firma-parceria-com-fecomercio-e-sesc-para-doacao-de-alimentos-ao-projeto-mesa-brasil">https://hilnethcorreia.com.br/2025/07/09/oab-rn-firma-parceria-com-fecomercio-e-sesc-para-doacao-de-alimentos-ao-projeto-mesa-brasil/?utm_source=rss&amp;utm_medium=rss&amp;utm_campaign=oab-rn-firma-parceria-com-fecomercio-e-sesc-para-doacao-de-alimentos-ao-projeto-mesa-brasil</a>
<b>Data da publicação</b>	09/07/2025
<b>Veículo</b>	BLOG HILNETH CORREIA
<b>Classificação</b>	POSITIVO

**OAB/RN FIRMA PARCERIA COM FECOMÉRCIO E SESC PARA DOAÇÃO DE ALIMENTOS AO PROJETO MESA BRASIL**



A OAB/RN firmou parceria com a Fecomércio e o projeto Sesc Mesa Brasil para a doação de alimentos arrecadados por meio das inscrições nos cursos promovidos pela Escola Superior de Advocacia (ESA). A assinatura do termo de colaboração aconteceu na tarde desta terça-feira (8) na sede da Seccional Potiguar.

De acordo com o presidente Carlos Kelsen, a ideia surgiu quando ele conheceu o projeto através do presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, e viu uma oportunidade da Ordem participar de forma ativa por meio do projeto OAB Solidária com intermédio da ESA. “Antes de assinar a parceria, fizemos um teste por 30 dias e arrecadamos mais de 200 quilos de alimentos que serão destinados a quem precisa. O dia de hoje marca a união de forças entre a OAB, ESA, Fecomércio e Sesc para fazer o bem”, afirmou.

O Sesc Mesa Brasil é uma iniciativa nacional e que atua no Rio Grande do Norte desde 2003 com a arrecadação, logística e distribuição de alimentos arrecadados para pessoas com necessidade alimentar e nutricional. “Recebemos os alimentos provenientes de fazendas, shows, eventos e empresas dentro e fora do estado. Todas as instituições que recebem as doações são cadastradas e regularizadas. Selando essa parceria, a OAB/RN serve de exemplo para que outras entidades se tornem parceiras”, explica Camila Nóbrega, diretora de Programas Sociais do Sesc RN. Além dela, o Sesc Mesa Brasil também estava representado por Dianna Karla, coordenadora de Saúde e Assistência, e Nayara Carvalho, assistente social responsável pelo projeto Mesa Brasil Grande Natal.



Para Antonino Pio, diretor-geral da ESA, a OAB/RN tem um importante papel social, que é fortalecido através da parceria com a Fecomércio e o Sesc. “Temos um conjunto de pessoas colaborando com a iniciativa com o objetivo de ajudar as comunidades carentes. Começamos a colocar nas nossas inscrições o pedido de doação e a advocacia abraçou essa causa”, explicou.

Também participaram da assinatura do termo de parceria o secretário-geral da OAB/RN Ricardo Lucena, a diretora-tesoureira Marília Almeida, a presidente da CAARN Úrsula Bezerra, a conselheira federal Hortência Monteiro, o conselheiro e coordenador de Interiorização Thiago Simonetti e o coordenador de Comissões Rodrigo Menezes.

## OAB/RN firma parceria com Fecomércio e Sesc para doação de alimentos ao projeto Mesa Brasil

Link	<a href="https://www.noticiasdorn.com.br/2025/07/release-oabrn-firma-parceria-com.html">https://www.noticiasdorn.com.br/2025/07/release-oabrn-firma-parceria-com.html</a>
Data da publicação	09/07/2025
Veículo	BLOG NOTÍCIAS DO RN
Classificação	POSITIVO

## OAB/RN firma parceria com Fecomércio e Sesc para doação de alimentos ao projeto Mesa Brasil



A OAB/RN firmou parceria com a Fecomércio e o projeto Sesc Mesa Brasil para a doação de alimentos arrecadados por meio das inscrições nos cursos promovidos pela Escola Superior de Advocacia (ESA). A

assinatura do termo de colaboração aconteceu na tarde desta terça-feira (8) na sede da Seccional Potiguar.

De acordo com o presidente Carlos Kelsen, a ideia surgiu quando ele conheceu o projeto através do presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, e viu uma oportunidade da Ordem participar de forma ativa por meio do projeto OAB Solidária com intermédio da ESA. “Antes de assinar a parceria, fizemos um teste por 30 dias e arrecadamos mais de 200 quilos de alimentos que serão destinados a quem precisa. O dia de hoje marca a união de forças entre a OAB, ESA, Fecomércio e Sesc para fazer o bem”, afirmou.

O Sesc Mesa Brasil é uma iniciativa nacional e que atua no Rio Grande do Norte desde 2003 com a arrecadação, logística e distribuição de alimentos arrecadados para pessoas com necessidade alimentar e nutricional. “Recebemos os alimentos provenientes de fazendas, shows, eventos e empresas dentro e fora do estado. Todas as instituições que recebem as doações são cadastradas e regularizadas. Selando essa parceria, a OAB/RN serve de exemplo para que outras entidades se tornem parceiras”, explica Camila Nóbrega, diretora de Programas Sociais do Sesc RN. Além dela, o Sesc Mesa Brasil também estava representado por Dianna Karla, coordenadora de Saúde e Assistência, e Nayara Carvalho, assistente social responsável pelo projeto Mesa Brasil Grande Natal.

Para Antonino Pio, diretor-geral da ESA, a OAB/RN tem um importante papel social, que é fortalecido através da parceria com a Fecomércio e o Sesc. “Temos um conjunto de pessoas colaborando com a iniciativa com o objetivo de ajudar as comunidades carentes. Começamos a colocar nas

nossas inscrições o pedido de doação e a advocacia abraçou essa causa”, explicou.

Também participaram da assinatura do termo de parceria o secretário-geral da OAB/RN Ricardo Lucena, a diretora-tesoureira Marília Almeida, a presidente da CAARN Úrsula Bezerra, a conselheira federal Hortência Monteiro, o conselheiro e coordenador de Interiorização Thiago Simonetti e o coordenador de Comissões Rodrigo Menezes.

## Parceria OAB/RN e Fecomércio/RN

Link	<a href="https://www.liegebarbalho.com/parceria-oab-rn-e-fecomercio-rn/">https://www.liegebarbalho.com/parceria-oab-rn-e-fecomercio-rn/</a>
Data da publicação	10/07/2025
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

### [Parceria OAB/RN e Fecomércio/RN](#)



A OAB/RN firmou parceria com a Fecomércio e o projeto Sesc Mesa Brasil para a doação de alimentos arrecadados por meio das inscrições nos cursos promovidos pela Escola Superior de Advocacia . A assinatura do termo de colaboração aconteceu nesta terça-feira na sede da Seccional Potiguar.

De acordo com o presidente **Carlos Kelsen**, a ideia surgiu quando ele conheceu o projeto através do presidente da Fecomércio, **Marcelo Queiroz**, e viu uma oportunidade da Ordem participar de forma ativa por meio do projeto OAB Solidária com intermédio da ESA. “Antes de assinar a parceria, fizemos um teste por 30 dias e arrecadamos mais de 200 quilos de alimentos que serão destinados a quem precisa. O dia de hoje marca a união de forças entre a OAB, ESA, Fecomércio e Sesc para fazer o bem”, afirmou.

O Sesc Mesa Brasil é uma iniciativa nacional e que atua no Rio Grande do Norte desde 2003 com a arrecadação, logística e distribuição de alimentos arrecadados para pessoas com necessidade alimentar e nutricional. “Recebemos os alimentos provenientes de fazendas, shows, eventos e empresas dentro e fora do estado. Todas as instituições que recebem as doações são cadastradas e regularizadas. Selando essa parceria, a OAB/RN serve de exemplo para que outras entidades se tornem parceiras”, explica **Camila Nóbrega**, diretora de Programas Sociais do Sesc RN.

## Allyson infla números do MCJ 2025 e se contradiz para fazer marketing com o evento

Link	<a href="https://blogdobarreto.com.br/allyson-infla-numeros-do-mcj-2025-e-se-contradiz-para-fazer-marketing-com-o-evento/">https://blogdobarreto.com.br/allyson-infla-numeros-do-mcj-2025-e-se-contradiz-para-fazer-marketing-com-o-evento/</a>
Data da publicação	03/07/2025
Veículo	BLOG DO BARRETO
Classificação	NEUTRO

### Allyson infla números do MCJ 2025 e se contradiz para fazer marketing com o evento



Allyson força a barra com os números (Foto: redes sociais/Allyson Bezerra)

- [Bruno Barreto](#)
- 3 de julho de 2025
- 15:45

O Mossoró Cidade Junina 2025 definitivamente foi tornado pelo prefeito Allyson Bezerra (UB) uma peça de marketing político recheada de informações contraditórias que são derrubadas pelos fatos, leia-se levantamento da Polícia Militar em parceria com a Uern e CDL/Mossoró.

A cada versão oficial, a contradição fica evidente.

Veja o caso do Boca da Noite. O levantamento da PM com a Uern e CDL seguiu um método científico com auxílio de inteligência artificial e concluiu que no sábado estavam 94.388 pessoas.

No domingo a assessoria de comunicação espalhou a notícia de que ali estavam 200 mil pessoas. No dia seguinte, estava a versão em veículos de comunicação ligados ao prefeito que ali estavam 145 mil pessoas.

Na noite de segunda-feira em entrevista a 96 FM, o prefeito mudou os números, baixando para 129 mil.

A contradição evidencia o improviso do marketing de Allyson para vender uma imagem de crescimento constante do evento em sua gestão.

A tabela, que você pode conferir no final desta reportagem, mostra que de todos os polos os dados da Prefeitura de Mossoró só foram menores no Polo Antonio Francisco e Festival de Quadrilhas, justamente lugares onde houve críticas ao prefeito e organização do evento.

É uma estratégia que engana a população que percebe uma clara redução do público e faz a polêmica prolongar.

Tudo isso descredibiliza o segundo número inflado pela gestão: o de que o evento teve um total 1.551.099 pessoas em 2025, tratado como maior da história.

Gráfico 20 Estimativa do total de público\*:

2022	788.400
2023	1.293.000
2024	1.600.000

\*Informações enviadas pela prefeitura de Mossoró.

Número do estudo da Fecomércio que usou dados fornecidos pela Prefeitura

Nas contas do estudo com método científico 1.292.249 pessoas, uma retração de público de 1,34% em relação a 2024.

O pior nisso tudo, é que o prefeito deu declarações de o Mossoró Cidade Junina deste ano foi o maior de todos os tempos, o que não procede nem nos números que ele usou.

Já que no ano passado, a **Fecomércio** publicou um estudo que apontou um público de 1,6 milhão de pessoas por meio de dados fornecidos pela própria Prefeitura de Mossoró. A projeção para este ano era de que isso se repetisse. Valem mensurar que os números da CDL/Uern apontaram 1.310.092 pessoas em 2024.

POLÍTICA

## MCJ 2025 tem maior público da história e redução de 32% nas ocorrências, afirma Allyson

Por: Redação  
02/07/2025 10:33



Números fornecidos pela própria gestão de Allyson contradizem números que ele usou esse ano para justificar esse como o maior MCJ da história (imagem: reprodução/Mossoró Notícias)

Nem nos números da CDL/Uern de 2025 e nem os dados utilizados pela fecomercio em 2024 foram superados pelos dados de 2025, celebrados pela prefeitura como maior de todos os tempos.

Os dados inflados expõem a **Fecomércio** a mensuração de resultados em dados claramente promovidos (inclusive maior estimativa econômica do montante gerado no MCJ e a uma contradição em que não se sustentam nos fatos.

### Metodologia

As divulgações feitas pelo prefeito não expõem a metodologia utilizada. Já a parceria da PM/Uern/CDL usa o método Herbet Jacobs que envolve

dividir a área ocupada por uma multidão em seções, determina um número médio de pessoas em cada seção (densidade) e multiplica pelo número de seções ocupadas.

A tecnologia de inteligência artificial também é usada para auxiliar as estimativas através de fotografia aérea, fotografia de observadores em terra (que detectam os vazios, conformação/disposição e densidade do público nos locais dos eventos), sistemas de grade 3D, imagens de vídeo gravadas acima de 400 pés (120 metros).

**Tabela comparativa:**

<b>Polo</b>	<b>CDL/Uern/PM</b>	<b>Versão de Prefeitura</b>	<b>Diferença</b>
Pingo	244.024	250.536	- 6.512
Estação	661.398	826.752	- 165.354
Maior show da Estação	Menos é Mais (22 de junho): 80.286	Safadão (19 de junho): 105.862*	- 25.576
Cidadela	69.500	127.878	- 58.378
Arraiá do Povo	72.809	95.095	- 22.286
Chuva de Bala	46.500	55.130	-8.630
Igreja de São João	22.450	24.934	- 2.484
Quadrilhas	25.800	18.330	+ 4.152
Antonio Francisco	55.600	21.648	+ 33.952
Boca	94.388 pessoas	129.476	- 35.088

Total	1.292.249	1.551.099	-258.850
-------	-----------	-----------	----------

*\*O estudo da Uern cravou 75.950 pessoas.*

## IPCA de junho faz Brasil estourar novo modelo de metas de inflação

Link	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-07/ipca-de-junho-faz-brasil-estourar-novo-modelo-de-metas-de-inflacao">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-07/ipca-de-junho-faz-brasil-estourar-novo-modelo-de-metas-de-inflacao</a>
Data da publicação	10/07/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### IPCA de junho faz Brasil estourar novo modelo de metas de inflação

Índice fechou acima de 4,5% pela sexta vez consecutiva

**Bruno de Freitas Moura - repórter da Agência Brasil**

Publicado em 10/07/2025 - 13:31

Rio de Janeiro

© Joédson Alves/Agência Brasil

#### Versão em áudio

Os dados da [inflação oficial](#), divulgados nesta quinta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que **o país estourou o teto da meta de inflação pela primeira vez desde que a forma de apuração do resultado acumulado foi modificada pelo Conselho Monetário Nacional, no início deste ano.**

Antes dessa mudança, que passou a valer neste ano, a meta de inflação já havia sido estourada oito vezes.

A meta de inflação determinada pelo CMN é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos. **O teto, portanto, é de 4,5%, e a inflação acumulada não pode superar esse patamar por seis meses consecutivos.**

[>> Siga o perfil da Agência Brasil no Facebook](#)

Como o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) marcou 0,24% em junho, a soma de 5,35% em 12 meses foi a sexta consecutiva acima de 4,5%.

### IPCA acumulado em 12 meses (IBGE)

Janeiro	4,56%
Fevereiro	5,06%
Março	5,48%
Abril	5,53%
Mai	5,32%
Junho	5,35%

Dentro do IPCA de 12 meses apurado em junho, o grupo de produtos e serviços que mais se destacou na alta foi o de alimentos e bebidas, com elevação de 6,66%.

### Mudança no regime de metas

Instaurado no país em 1999, **o regime de metas de inflação funcionava, até 2024, considerando apenas o resultado fechado de cada ano, de janeiro a dezembro.** Desse modo, a meta só era estourada se o IPCA chegasse em dezembro fora do intervalo de tolerância.

Em 2023, uma resolução do CMN determinou que, **de 2025 em diante, a meta deve ser apurada por um padrão que segue exemplos internacionais e é conhecido como "meta contínua".**

Assim, a verificação se desloca ao longo do tempo, não ficando mais restrita ao mês de dezembro de cada ano.

O Conselho Monetário Nacional (CMN) é composto pelos ministros da Fazenda, do Planejamento e o presidente do Banco Central (BC), e cabe ao Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central perseguir a meta.

**Segundo o BC, a utilização da meta contínua evita a caracterização de descumprimento em situações de variações temporárias na inflação.** Esse é o caso, por exemplo, de um choque em preços de alimentos ou do petróleo, que façam com que a inflação fique fora do intervalo de tolerância por apenas alguns meses.

### **Carta aberta**

Cada vez que o país estoura a meta de inflação, o presidente do BC tem que divulgar, por meio de carta aberta ao ministro da Fazenda, que preside o CMN, a descrição detalhada das causas do descumprimento, as providências para assegurar o retorno da inflação aos limites estabelecidos e o prazo no qual se espera que as providências produzam efeito.

[No site do BC](#), estão o histórico de cumprimento ou não da meta e as cartas abertas redigidas.

**Além do primeiro semestre de 2025, a inflação ficou fora do intervalo de tolerância nos seguintes anos: 2001, 2002, 2003, 2015, 2017, 2021, 2022 e 2024.**

Dos nove episódios de estouro, apenas 2017 ficou abaixo do piso, quando o IPCA terminou o ano em 2,95%. O piso determinado era de 3%.

Em 2002, quando o teto da meta era 5,5%, o IPCA alcançou 12,53%, o maior desde a implantação do regime monetário. Em 2021, ano com efeitos da pandemia, chegou a 10,06%.

### **Por que perseguir a meta?**

**De acordo com o BC, o regime de metas de inflação é o conjunto de procedimentos para garantir a estabilidade de preços nos país.**

*O presidente do Banco Central do Brasil, Gabriel Galípolo **Antônio Cruz**/Agência Brasil*

“A meta confere maior segurança sobre os rumos da política monetária, mostrando para a sociedade, de forma transparente, o compromisso do BC com a estabilidade de preços”, diz o BC.

Ainda de acordo com o Banco Central, a previsibilidade “melhora o planejamento das famílias, empresas e governo”.

Se, por um lado, a meta aponta um teto para a subida de preços, por outro, ela também determina que não seja muito baixa.

**Inflação muito baixa ou deflação (queda de preços) também pode ser ruim para a economia**, uma vez que, se constante, cria um círculo vicioso que afasta o consumo – as pessoas podem evitar fazer compras na expectativa de os preços caírem mais ainda – e impacta negativamente o crescimento da economia e a geração de emprego.

### **Efeito dos juros**

A principal forma de o BC perseguir a inflação é por meio da taxa básica de juros da economia, a Selic. A elevação da taxa faz com que empréstimos fiquem mais caros – seja para pessoa física ou empresas – e haja um freio na atividade econômica, o que tem potencial de conter aumento de preços. Por outro lado, desestimula investimentos e a criação de emprego e renda.

A Selic é determinada pelo Copom em reuniões que acontecem a cada 45 dias aproximadamente.

**Atualmente, a Selic está em 15% ao ano – o maior ponto da trajetória de alta iniciada em setembro de 2024.** O presidente do BC, Gabriel Galípolo, tem dito que **a Selic deve ficar alta por tempo prolongado**, até conseguir empurrar a inflação para dentro da meta.

**Inflação em junho sobe 0,24% e estoura teto da meta; BC divulgará carta para justificar resultado**

<b>Link</b>	<a href="https://www.estadao.com.br/economia/inflacao-junho-sobe-estoura-teto-meta-bc-carta/">https://www.estadao.com.br/economia/inflacao-junho-sobe-estoura-teto-meta-bc-carta/</a>
<b>Data da publicação</b>	10/07/2025
<b>Veículo</b>	ESTADÃO
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação em junho sobe 0,24% e estoura teto da meta; BC divulgará carta para justificar resultado

IPCA acumulado em 12 meses ficou em 5,35%, acima do teto da meta, de 4,50%; carta aberta para justificar descumprimento deverá ser divulgada às 18h desta quinta-feira

#### PUBLICIDADE

RIO - A queda nos preços dos alimentos compensou parcialmente o aumento na [conta de luz](#) em junho, segundo os dados da [inflação](#) oficial no País. O [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo \(IPCA\)](#) fechou junho com alta de 0,24%, ante uma elevação de 0,26% em maio, informou nesta quinta-feira, 10, o [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#).

O resultado ficou próximo ao teto das estimativas dos analistas do [mercado financeiro](#) ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*, que previam um aumento entre 0,14% e 0,26%, com mediana positiva de 0,20%.

“O que vemos ainda é uma alta expressiva concentrada em serviços correlatos a automóveis, serviços de aplicativos, aumento do preço de automóveis, além da pressão altista de vestuário”, destacou a estrategista de inflação da Warren Investimentos, Andréa Angelo, que vê perda de força na parte estrutural do IPCA, apesar da taxa acima do esperado em junho, impulsionada por itens mais voláteis.

A taxa acumulada pela inflação no ano foi de 2,99%. Já o IPCA acumulado em 12 meses acelerou a 5,35%, acima da meta de 3% perseguida pelo

Banco Central, cujo teto de tolerância é de 4,50%. Desta forma, a autoridade monetária deve divulgar a carta aberta para justificar o descumprimento da meta de inflação nesta quinta-feira, 10, às 18h. A publicação se deve ao fato de o IPCA acumulado em 12 meses ter superado o teto do alvo.

Publicidade

Nova meta de inflação contínua passou a valer este ano *Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil*

O descumprimento da meta estava praticamente certo. Para que a taxa ficasse abaixo de 4,50%, seria necessária uma deflação de ao menos 0,58% no mês. A nova meta de inflação contínua passou a valer este ano. No novo regime, o cumprimento do alvo é apurado com base na inflação acumulada em 12 meses — e não no IPCA de um ano fechado, como era até 2024. Se a taxa ficar acima ou abaixo do intervalo de tolerância (1,5% a 4,5%) por seis meses seguidos, considera-se que o BC perdeu a meta.

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, já disse mais de uma vez que deve ser o primeiro chefe da autarquia a escrever duas cartas para justificar o descumprimento da meta em seis meses, já que o alvo também foi perdido no ano-calendário de 2024. “Eu já tenho esse começo que me incomoda demais na minha gestão, de em seis meses ter de escrever a segunda carta de descumprimento da meta”, afirmou na quarta-feira.

Ainda não há informações sobre a estrutura que a carta terá, mas o diretor de Política Econômica do BC, Diogo Guillen, adiantou que deve haver “poucas mudanças” em relação ao modelo que era adotado até o ano passado. A principal diferença é que a autoridade monetária deverá determinar um prazo para a inflação convergir ao alvo, segundo o decreto da meta contínua.

Uma nova carta só teria de ser escrita se a inflação não convergir à meta no prazo estipulado, mas Guillen já disse que o BC deve continuar prestando explicações sobre o processo de desinflação mesmo durante

esse período. “Na minha cabeça, deve ter uma carta, mas a gente deve prestar explicações formais ao longo do processo, mesmo que durante esse horizonte, sobre por que a inflação está acima da meta”, disse o diretor, em um evento organizado pelo Barclays no fim de junho.

“Os preços de energia elétrica continuarão a pressionar o índice cheio, em virtude do reajuste das tarifas em São Paulo. Além disso, espera-se certa aceleração para os preços da gasolina, com dissipação da redução das cotações do combustível nas refinarias, e aumento um pouco mais intenso para os serviços pessoais. Em contrapartida, haverá nova deflação para alimentos em julho”, previu Matheus Ferreira, analista da Tendências, em relatório.

O grande vilão da inflação de junho foi a energia elétrica, que aumentou 2,96% impulsionada pela entrada em vigor da bandeira tarifária vermelha patamar 1 no mês de junho, adicionando R\$ 4,46 na conta de luz a cada 100 KWh consumidos. O subitem foi responsável sozinho por metade de toda a inflação de junho. Além da mudança na bandeira tarifária, houve ainda reajustes nas contas em Belo Horizonte, Porto Alegre e Curitiba.

A energia elétrica residencial já acumula uma alta de 6,93% no ano, principal pressão individual para a inflação do período, uma contribuição de 0,27 ponto porcentual para a alta de 2,99% acumulada pelo IPCA. “A alta acumulada na energia elétrica no primeiro semestre foi a maior para um primeiro semestre desde 2018, quando foi 8,02%”, observou Fernando Gonçalves, gerente do IPCA no IBGE.

Os aumentos nos preços do transporte por aplicativo (13,77%) e do conserto de automóvel (1,03%) pressionaram o custo das famílias com deslocamentos em junho, a despeito da queda nos combustíveis, que ficaram 0,42% mais baratos. A gasolina recuou 0,34%, uma contribuição de -0,02 ponto porcentual para o IPCA do mês. Houve reduções também no óleo diesel, -1,36%; no gás veicular, -1,10%; e no etanol, -0,61%.

Os alimentos também tiveram redução, queda de 0,18%, após uma sequência de nove meses de aumentos. Segundo Fernando Gonçalves, do IPCA no IBGE, os preços dos alimentos caem devido a um aumento na

oferta desses produtos. O custo da alimentação no domicílio caiu 0,43% em junho. As famílias pagaram menos pelo ovo de galinha (-6,58%), arroz (-3,23%) e frutas (-2,22%). Por outro lado, o tomate ficou 3,25% mais caro. Após meses de pressão, o café moído diminuiu o ritmo de alta, com elevação de 0,56% em junho, em meio às expectativas pela safra maior.

“O café vinha num processo de alta, permanece numa variação positiva”, lembrou Gonçalves, ponderando que o aumento na colheita já começa a ser percebido, embora necessite ainda de um tempo até chegar de fato às prateleiras. “O preço no atacado começa a reduzir, e a gente espera um efeito na cadeia de produção chegando ao consumidor final.”

A alimentação fora do domicílio subiu 0,46% em junho: o lanche avançou 0,58%, e a refeição fora de casa subiu 0,41%.

Os itens de vestuário tiveram uma elevação de 0,75% em junho, devido ao encarecimento da roupa masculina (1,03%), calçados e acessórios (0,92%) e roupa feminina (0,44%). Em saúde, houve pressão do aumento de 0,57% no plano de saúde, que foi aliviada pelo recuo de 3,26% no perfume.

Embora a inflação venha rodando acima da meta há meses, os principais subitens de pressão não revelam influência de demanda, declarou Fernando Gonçalves, do IBGE. Os subitens de maior impacto em 12 meses foram as carnes (23,63%, 0,55 p.p.), gasolina (6,60%, 0,34 p.p.), café moído (77,88%, 0,32 p.p.), cursos regulares (6,50%, 0,29 p.p.), plano de saúde (7,03%, 0,28 p.p.), refeição fora (7,08%, 0,25 p.p.) e energia elétrica (6,13%, 0,24 p.p.).

“Não têm influência de demanda de forma mais contundente”, disse Gonçalves.

Questionado sobre eventuais impactos sobre a inflação do aumento de tarifas anunciado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre exportações brasileiras, Gonçalves respondeu ser necessário aguardar o IPCA do mês que vem, para ver se haverá impacto de tarifaço. Ele ponderou que Trump tem anunciado tarifas, mas depois adiado sua implementação, abrindo então negociação entre governos afetados.

## IPCA: preços sobem 0,24% em junho, e país estoura meta de inflação

Link	<a href="https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/07/10/ipca-precos-sobem-024percent-em-junho-diz-ibge.ghtml">https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/07/10/ipca-precos-sobem-024percent-em-junho-diz-ibge.ghtml</a>
Data da publicação	10/07/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## IPCA: preços sobem 0,24% em junho, e país estoura meta de inflação

Nos últimos 12 meses, a inflação somou 5,35%, bem acima do teto. Com isso, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, deverá publicar uma nova carta aberta ao ministro Fernando Haddad.



IPCA de junho fica em 0,24%

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (**IPCA**), considerado a inflação oficial do país, mostra que os preços registraram uma **alta de 0,24% em junho**, conforme dados divulgados nesta quinta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**Na janela de 12 meses, o IPCA acumulou 5,35%.** Com o resultado, ficou confirmado que o Brasil descumpriu a meta de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

 **A meta central de inflação é de 3% ao ano, com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos — ou seja, a inflação pode variar entre 1,5% e 4,5% sem que a meta seja considerada oficialmente descumprida.**

Pela nova regra da meta contínua — [em vigor desde janeiro](#) — há descumprimento quando a inflação oficial permanece fora do intervalo de tolerância por seis meses consecutivos.

E foi exatamente o que ocorreu: de janeiro a junho, o IPCA acumulado em 12 meses ficou acima do teto de 4,50%. *(veja abaixo os grupos e itens que mais contribuíram para o estouro)*

Com isso, [o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, deverá publicar uma nova carta aberta ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad](#), explicando os motivos do desvio e as medidas que serão adotadas.

Em junho, o principal destaque de alta foi a **energia elétrica residencial**, com alta de 2,96% no mês e maior impacto individual no índice (0,12 p.p.). No primeiro semestre, a alta da conta de luz foi de 6,93%, também com o principal impacto positivo individual (0,27 p.p.).

**“Esta variação é a maior para um primeiro semestre desde 2018, quando foi de 8,02%”, destaca Fernando Gonçalves, gerente do IPCA.**

O especialista destaca que a trajetória da energia em 2025: “no início do ano, com o bônus de Itaipu, houve queda em janeiro, reversão em fevereiro e, depois, bandeira verde. No mês passado, entrou em vigor a bandeira amarela e, agora, a vermelha”, explica.

Por outro lado, o grupo **Alimentação e bebidas** teve o primeiro recuo em nove meses (-0,18%), ajudando a conter a inflação do mês. A contribuição negativa foi de 0,04 p.p.

Ainda assim, o grupo teve a maior alta percentual e de peso no IPCA em 12 meses. *(veja abaixo)*

### **Veja o resultado dos grupos do IPCA em maio**

Oito dos nove grupos pesquisados pelo IBGE apresentaram **alta**:

- Habitação: 0,99%
- Artigos de residência: 0,08%;
- Vestuário: 0,75%;
- Transportes: 0,27%;
- Saúde e cuidados pessoais: 0,07%;
- Despesas pessoais: 0,23%;
- Educação: 0,00%;
- Comunicação: 0,11%.

Apenas um item dos grupos pesquisados teve **queda**:

- Alimentação e bebidas: -0,18%

### **O que contribuiu para o estoura da meta**

Segundo Fernando Gonçalves, ao longo desse período houve aumento relevante nos grupos de alimentação, educação e transporte (incluindo a gasolina), o que ajuda a explicar por que a inflação acumulada em 12 meses ultrapassou o teto da meta.

O grupo **Alimentação e bebidas** teve a maior variação em 12 meses, e a maior peso no índice geral (1,44 p.p.).

### **Veja a variação dos grupos em 12 meses:**

- **Alimentação e bebidas:** 6,66%
- **Educação:** 6,21%
- **Despesas pessoais:** 5,81%
- **Habitação:** 5,30%
- **Saúde e cuidados pessoais:** 5,16%
- **Transportes:** 5,11%
- **Vestuário:** 4,68%
- **Artigos de residência:** 2,66%

- **Comunicação:** 2,16%

Dentre os 377 subitens do IPCA, as carnes tiveram a maior contribuição para o resultado final.

#### **Veja os que mais contribuíram para a alta em 12 meses:**

- **Carnes:** 0,55 p.p. (variação de 23,63%)
- **Gasolina:** 0,34 p.p. (variação de 6,60%)
- **Café:** 0,32 p.p. (variação de 77,88%)
- **Cursos regulares:** 0,29 p.p. (variação de 6,50%)
- **Plano de saúde:** 0,28 p.p. (variação de 7,03%)

#### **Conta de luz pesou na inflação do mês**

Segundo o IBGE, o principal fator de pressão sobre a inflação em junho foi a energia elétrica residencial, [impactada pela vigência da bandeira tarifária vermelha patamar 1](#), que adicionou R\$ 4,46 à conta de luz a cada 100 kWh consumidos.

-  Segundo a Aneel, a medida foi adotada devido à redução no volume de chuvas e à consequente queda na geração de energia pelas hidrelétricas, conforme projeções do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Para compensar a baixa, será necessário acionar usinas termoelétricas, que possuem custo de produção mais alto.

A energia elétrica residencial, com alta de 2,96%, foi o subitem de maior impacto individual no índice do mês, contribuindo com 0,12 p.p.

Também foram registrados reajustes em Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba e Rio de Janeiro.

Assim, o grupo **Habitação**, que subiu 0,99%, também foi influenciado pelo aumento na taxa de água e esgoto, que teve alta de 0,59%. No mês, o grupo contribuiu com 0,15 p.p. para o índice geral.



Nova Tarifa Social vai dar descontos de até 100% na conta de luz de cearenses — Foto: TV Verdes Mares/Reprodução

### **Queda nos alimentos**

O grupo **Alimentação e bebidas** apresentou sua primeira queda em nove meses, com recuo de 0,18%, contribuindo com -0,04 p.p. na taxa geral. **Em maio, o grupo havia registrado alta de 0,17%.**

Segundo o IBGE, a queda foi influenciada pela alimentação no domicílio, que passou de 0,02% em maio para -0,43% em junho, com recuos nos preços do ovo de galinha (-6,58%), arroz (-3,23%) e frutas (-2,22%). Em contrapartida, o tomate teve alta de 3,25%.

A alimentação fora do domicílio desacelerou para 0,46% em junho, ante 0,58% em maio. O lanche subiu de 0,51% para 0,58%, enquanto a refeição caiu de 0,64% para 0,41% no mesmo período.

A queda no grupo **Alimentação e bebidas** se refletiu no índice de difusão de junho — que mede o percentual de subitens com variação positiva — passando de 60% em maio para 54% em junho.

Entre os itens alimentícios, o índice de difusão caiu de 60% para 46%. Já entre os não alimentícios, a taxa permaneceu em 60%. O IBGE atribui essa queda ao aumento na produção da safra.

“Foi o menor índice de difusão desde julho de 2024 (47%), quando o grupo Alimentação também apresentou uma redução em sua taxa (-1%)”, observa o gerente.

**“Se tirássemos os alimentos do cálculo do IPCA, a inflação do mês seria de 0,36%. E se tirássemos a energia elétrica, ficaria em 0,13%”, conclui Fernando Gonçalves.**

O grupo **Transportes** também teve contribuição positiva relevante no mês, com alta de 0,27% após recuo de 0,37% em maio, impactando o índice geral em 0,05 p.p.

Apesar da queda nos combustíveis (-0,42%), os aumentos no transporte por aplicativo (13,77%) e no conserto de automóveis (1,03%) impulsionaram a alta do grupo.

No grupo Vestuário, que subiu 0,75% e contribuiu com 0,04 p.p. em junho, destacaram-se as altas na roupa masculina (1,03%), nos calçados e acessórios (0,92%) e na roupa feminina (0,44%).

### **INPC fica em 0,23%**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado como referência para reajustes do salário mínimo e que calcula a inflação para famílias de renda mais baixa, registrou uma alta de 0,23% em junho. Em maio, o índice havia subido 0,35%.

Com isso, o INPC acumulou uma alta de 5,18% nos 12 meses até maio de 2025.

## Inflação fica acima das projeções em junho e estoura meta contínua pela 1ª vez

Link	<a href="https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/07/inflacao-fica-acima-das-projecoes-em-junho-e-estoura-meta-continua-pela-1a-vez.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/07/inflacao-fica-acima-das-projecoes-em-junho-e-estoura-meta-continua-pela-1a-vez.shtml</a>
Data da publicação	10/07/2025
Veículo	FOLHA DE S.PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Inflação fica acima das projeções em junho e estoura meta contínua pela 1ª vez

IPCA varia 0,24% no mês com energia em alta e alimentos em queda; acumulado acelera a 5,35%, diz IBGE

A [inflação](#) oficial do Brasil, medida pelo [IPCA](#) (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), ficou em 0,24% em junho, acima da mediana das projeções do mercado financeiro, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (10) pelo [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A taxa havia sido de [0,26% em maio](#).

Com o novo resultado, o IPCA acumulou alta de 5,35% nos 12 meses até junho, após marcar [5,32%](#) na divulgação anterior. Assim, o índice confirmou o [primeiro estouro da meta contínua de inflação](#) desde que o novo modelo entrou em vigor no país, em janeiro de 2025.

O descumprimento do objetivo [era aguardado por analistas](#). No modelo de meta contínua, o alvo é desobedecido quando o acumulado permanece por seis meses consecutivos de divulgação fora do intervalo de tolerância, que vai de 1,5% (piso) a 4,5% (teto). O centro é de 3%.

O IPCA ficou acima do teto de 4,5% nos seis primeiros meses de 2025. Agora, o presidente do [BC \(Banco Central\)](#), [Gabriel Galípolo](#), [tem de escrever nova carta aberta](#) para o ministro da Fazenda, [Fernando Haddad](#), explicando os motivos do estouro.

Será a segunda manifestação de Galípolo. A primeira carta dele foi publicada após o estouro da meta no acumulado de 12 meses até [dezembro de 2024](#).

### **ALIMENTOS EM QUEDA, LUZ EM ALTA**

Ao marcar 0,24% em junho, o IPCA ficou acima da mediana de 0,20% esperada pelo mercado financeiro, conforme as projeções que haviam sido coletadas pela agência Bloomberg. A variação de 0,24% é a maior para o sexto mês do ano desde 2022 (0,67%).

Dos 9 grupos de bens e serviços pesquisados no IPCA, apenas 1 teve queda de preços em junho. Trata-se do segmento de alimentação e bebidas (-0,18%). O recuo ocorreu após nove meses consecutivos de alta.

A carestia dos alimentos havia gerado preocupação para o governo [Lula](#) (PT), sendo apontada como uma das [principais razões para a baixa na aprovação](#) do presidente no início deste ano.

O IBGE relacionou a redução dos preços em junho a uma oferta maior de produtos. A alimentação no domicílio saiu de leve avanço de 0,02% em maio para queda de 0,43% no mês passado.

Houve baixas nos preços do ovo de galinha (-6,58%), do arroz (-3,23%) e das frutas (-2,22%). Do lado das altas, o IBGE destacou o tomate (3,25%).



Consumidor faz compras em supermercado em São Paulo - Allison Sales - 25.nov.24/Folhapress

Em um movimento oposto ao de alimentação e bebidas, o grupo habitação teve aumento de 0,99% em junho. Foi a principal pressão do lado das altas no IPCA (0,15 ponto percentual).

O resultado de habitação está associado à energia elétrica residencial, que subiu 2,96% sob vigência da bandeira vermelha patamar 1. A conta de luz foi o subitem com o maior impacto individual no índice (0,12 ponto percentual).

Entre as quedas, além de alimentos como ovo (-6,58%) e arroz (-3,23%), produtos como perfume (-3,26%) e gasolina (-0,34%) também contribuíram para conter o IPCA.

## **META CONTÍNUA E JUROS**

Até o final do ano passado, o BC se guiava pelo ano-calendário (janeiro a dezembro) para perseguir as metas de inflação.

Houve oito anos de descumprimento no modelo anterior desde 1999, quando esse regime foi implementado —em um deles ([2017](#)), a variação ficou abaixo do piso.

A mudança para o alvo contínuo, segundo o BC, está alinhada a experiências internacionais. A intenção é evitar que choques temporários possam causar o descumprimento do objetivo.

A meta baliza a condução da política monetária do BC. Com a alta dos preços, a instituição promoveu um ciclo de aumento na taxa básica de [juros](#), a [Selic](#), que chegou a [15% ao ano](#).

Esse aperto busca conter a inflação e, assim, ancorar as estimativas dos agentes financeiros.

O possível efeito colateral é a perda de ritmo do [PIB](#) (Produto Interno Bruto), já que o crédito fica mais caro para o consumo das famílias e o investimento das empresas.

Entre os nove grupos do IPCA, a maior alta (6,66%) e o principal impacto (1,44 ponto percentual) vieram de alimentação e bebidas no acumulado dos 12 meses até junho.

Ou seja, o segmento puxou o estouro da meta de inflação, apesar do alívio dos preços no último mês.

Na mediana, o mercado financeiro prevê IPCA de 5,18% no acumulado até dezembro de 2025, conforme a [edição mais recente do boletim Focus](#), divulgada pelo BC na segunda (7).

A estimativa está em queda há seis semanas, mas segue distante do teto de 4,5%.

## O que é inflação?



O economista-chefe da consultoria MB Associados, Sergio Vale, projeta que o acumulado do IPCA voltará para baixo do limite superior da meta em março de 2026.

Conforme Vale, a variação "não deve escapar muito" desse patamar ao longo do próximo ano. Ele prevê IPCA de 4,6% no acumulado de 2026.

Já a economista Claudia Moreno, do C6 Bank, espera que a inflação não volte a ficar abaixo de 4,5% até o fim do próximo ano.

Segundo ela, a trégua do dólar e a baixa dos preços de commodities trouxeram alívio temporário para o IPCA, mas a força do mercado de trabalho e da atividade econômica nos últimos anos tende a gerar novas pressões de demanda sobre os preços. Moreno prevê IPCA de 5% em 2025 e de 5,7% em 2026.

### **Folha Mercado**

Receba no seu email o que de mais importante acontece na economia; aberta para não assinantes.

Carregando...

## IBGE EVITA 'ESPECULAÇÃO' SOBRE EFEITOS DE TRUMP

Na quarta (9), setores da economia nacional foram surpreendidos pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que [anunciou uma sobretaxa de 50%](#) para os produtos importados do Brasil a partir de agosto.

Em entrevista, o gerente do IPCA, Fernando Gonçalves, foi questionado nesta quinta se a medida poderá reduzir os preços no mercado interno, caso ocorra uma ampliação da oferta dentro do país com menos embarques. O técnico do IBGE evitou traçar qualquer cenário.

"Foi uma surpresa para todo mundo. Temos de aguardar e ver as ações que o país [Brasil] vai tomar. No momento, qualquer coisa que se fale seria especulação."

## Preços de alimentos caem, inflação perde força e fecha junho em 0,24%

<b>Link</b>	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-07/precos-de-alimentos-caem-inflacao-perde-forca-e-fecha-junho-em-024">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-07/precos-de-alimentos-caem-inflacao-perde-forca-e-fecha-junho-em-024</a>
<b>Data da publicação</b>	10/07/2025
<b>Veículo</b>	AGÊNCIA BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Preços de alimentos caem, inflação perde força e fecha junho em 0,24%

Bandeira vermelha na conta de luz pressionou IPCA para cima

O mês de junho foi marcado pela primeira queda no preço dos alimentos depois de 9 meses, o que ajudou a inflação oficial perder força pelo quarto mês seguido, fechando junho em 0,24%.

No entanto, a bandeira vermelha na conta de energia elétrica fez a conta de luz subir e ser o subitem que mais pressionou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado nesta quinta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em junho do ano passado, a inflação oficial havia sido de 0,21%. Desde fevereiro de 2025, quando marcou 1,31%, o IPCA perdeu força seguidamente nos meses de março (0,56%), abril (0,43%), maio (0,26%) e junho (0,24%).

Apesar da sequência de meses de desaceleração, ou seja, com inflação cada vez menor, o IPCA acumulado de 12 meses alcançou 5,35%, ficando pelo sexto mês seguido acima do teto da meta do governo, de até 4,5%. Esse período de 6 meses acima de 4,5% configura estouro da meta. Em abril, esse acumulado obteve o ponto mais alto do ano, 5,53%.

[>> Siga o canal da Agência Brasil no WhatsApp](#)

Dos nove grupos de preços apurados pelo IBGE, apenas um apresentou queda de preços, alimentos e bebidas (0,18%), representando peso de 0,04 ponto percentual (p.p.).

Veja o comportamento dos grupos:

- Índice geral: 0,24% (0,24 p.p.)
- Alimentação e bebidas: -0,18% (-0,04 p.p.)
- Habitação: 0,99% (0,15 p.p.)
- Artigos de residência: 0,08% (0,00 p.p.)
- Vestuário: 0,75% (0,04 p.p.)
- Transportes: 0,27% (0,05 p.p.)
- Saúde e cuidados pessoais: 0,07% (0,01 p.p.)
- Despesas pessoais: 0,23% (0,02 p.p.)
- Educação: 0,00% (0,00 p.p.)
- Comunicação: 0,11% (0,01 p.p.)

### Alimentos

Vilão da inflação nos últimos meses, o grupo alimentação foi influenciado pela alimentação no domicílio, que saiu de 0,02% em maio para menos 0,43% em junho. Os subitens que mais puxaram para baixo o grupo foram ovo de galinha (-6,58%), arroz (-3,23%) e frutas (-2,22%).

De acordo com o gerente do IPCA, Fernando Gonçalves, bons números da safra atual aumentaram a oferta de alimentos, o que explica a queda de preços.

O café subiu 0,56% em junho, bem abaixo de maio (4,59%) e acumula alta de 77,88% em 12 meses.

Já a alimentação fora do domicílio desacelerou para 0,46% em junho, depois de ter marcado 0,58% em maio.

Conta de luz

O subitem que mais empurrou o IPCA para cima foi a energia elétrica, que subiu 2,96% no mês, representando impacto de 0,12 p.p. A explicação está principalmente na bandeira vermelha patamar 1, que acrescenta R\$ 4,46 a cada 100 quilowatt hora consumidos.

A bandeira tarifária vermelha é uma medida do governo no cenário de fim do período chuvoso. A previsão de geração de energia proveniente de hidrelétrica piorou, o que nos próximos meses pode demandar maior acionamento de usinas termelétricas, que fornecem energia mais cara.

Além da alteração tarifária, o IBGE apurou reajuste nas contas de luz nas cidades de Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba e Rio de Janeiro.

De acordo com Fernando Gonçalves, “se tirássemos a energia elétrica do cálculo, o IPCA ficaria em 0,13%”.

### Transportes

O grupo dos transportes também teve alta relevante no mês (0,27% e impacto de 0,5 p.p). Dentro do grupo, os combustíveis caíram no mês (0,42%), mas houve alta no transporte por aplicativo (13,77%).

O índice de difusão no mês foi de 54%, isso significa que dos 377 produtos e serviços que tiveram os preços apurados, 54% tiveram alta de preço. Esse é o menor patamar desde julho de 2024 (47%). Em abril, o índice chegou a 67%.

### INPC

O IBGE divulgou também o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que ficou em 0,23% em junho e acumula 5,18% em 12 meses.

A diferença entre os dois índices é que o INPC apura a inflação para as famílias com renda de até cinco salários mínimos. Já o IPCA, para lares com renda de até 40 salários mínimos. Atualmente o mínimo é de R\$ 1.518.

O IBGE confere pesos diferentes aos grupos de preços pesquisados. No INPC, por exemplo, os alimentos representam 25% do índice, mais que no IPCA (21,86%), pois as famílias de menor renda gastam proporcionalmente mais com comida. Na ótica inversa, o preço de passagem de avião pesa menos no INPC do que no IPCA.

O INPC influencia diretamente a vida de muitos brasileiros, uma vez que o acumulado móvel de 12 meses costuma ser utilizado para cálculo do reajuste de salários de diversas categorias ao longo do ano.

## Natal é a sétima cidade do NE em potencial de consumo

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20250711.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20250711.pdf</a>
Data da publicação	11/07/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

## Natal é a sétima cidade do NE em potencial de consumo

Volume de gastos estimado para Natal este ano é de R\$ 31,6 bilhões, segundo o IPC Maps. A capital potiguar ocupa a 7ª posição do NE. RN é o 19º no País. « **PÁGINA 6** »

## Natal é sétima cidade do NE em potencial de consumo este ano, aponta estudo

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20250711.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20250711.pdf</a>
Data da publicação	11/07/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Natal é sétima cidade do NE em potencial de consumo este ano, aponta estudo

**AVANÇO** O volume de gastos estimado na capital potiguar para 2025 é de R\$ 31,6 bilhões, de acordo com dados do IPC Maps. O Rio Grande do Norte ocupa a 19ª posição nacional, com potencial de consumo em R\$ 101,8 bilhões

Após apenas do Sudeste, a região Nordeste alcançou, em 2025, o posto de segunda maior força consumidora do país, superando a região Sul e alcançando participação de 18,6% no consumo nacional. Em Natal, o volume de gastos estimado chega a R\$ 31,6 bilhões ao ano, colocando a capital potiguar na 7ª posição entre as cidades nordestinas com maior potencial de consumo. Já o Rio Grande do Norte ocupa a 19ª posição nacional, com potencial de consumo total em R\$ 101,8 bilhões.

Os dados são do IPC Maps 2025, estudo da IPC Marketing Editora, que há mais de 30 anos avalia o Índice de Potencial de Consumo dos estados e municípios. De acordo com Marcos Pazzini, sócio da IPC Marketing, dois fatores principais explicam o avanço da região. "São dois pontos principais: as enchentes em 2024 no RS prejudicaram o desempenho da região Sul, além do fato de que o Nordeste está com o turismo bem desenvolvido, graças ao fortalecimento do dólar perante o real, o que leva mais turistas brasileiros à região e atrai mais turistas estrangeiros", disse.

O IPC Maps aponta que o Brasil deverá movimentar R\$ 8,2 trilhões em consumo em 2025, com crescimento real de 3,01% em relação a 2024. Pazzini acrescenta que o aumento geral no consumo se deve principalmente à redução do desemprego e ao maior rendimento domiciliar.



Índice de Potencial de Consumo avaliado em Natal aponta para um volume de gastos que deve chegar a R\$ 31,6 bi em 2025

"Este crescimento está sendo impulsionado pela melhoria da condição de emprego da população, com a diminuição do desemprego e melhoria do rendimento domiciliar, o que permite acesso a bens de consumo com valor mais alto, através de pagamento em prestações. Hoje a população que trabalha com carteira assinada tem uma segurança maior em contrair financiamento para pagamento em mais parcelas", afirmou.

Em Natal, o levantamento aponta que a maior parte do

consumo se concentra em habitação (R\$ 5,65 bilhões), em veículos próprios (R\$ 3,83 bilhões) e alimentação no domicílio, que movimentou R\$ 3,79 bilhões ao ano. Gastos com alimentação fora do domicílio totalizam R\$ 2,27 bilhões anuais, enquanto vestuário soma R\$ 891,5 milhões, e eletroeletrônicos, R\$ 482,8 milhões.

O levantamento mostra ainda que a cidade possui mais de 266 mil domicílios urbanos, sendo 46,6% da classe C, 29,3% da D/E, 21,5% da B e apenas 2,7% da classe A.

### MEI e Bolsa Família

De acordo com Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN, o forte crescimento econômico em 2024, de 6,1%, aliado ao recorde de geração de empregos, com mais de 34 mil vagas formais, impulsionou o comércio de bens e serviços no Rio Grande do Norte no último ano. A força vem principalmente dos Microempreendedores Individuais (MEIs), que concentram 83% no setor de comércio e serviços. "Os MEIs fazem a roda da economia girar mais forte, por serem gera-

dores de renda, emprego [limitado a um formal] e de consumo para revenda ou insumos para sua atividade", afirma.

Segundo o sócio da IPC Marketing Editora, o programa Bolsa Família, apesar de ter sido essencial no impulso inicial do consumo, perdeu efetividade ao longo do tempo. "Isto é uma análise baseada no comportamento das pessoas, pois quando você tem certeza de recebimento de valores sem nenhum esforço, mediante algumas condições específicas, como por exemplo, o

valor do rendimento domiciliar e, de repente, alguém desta família aceita um trabalho, o rendimento domiciliar sobe e pode levar à perda do benefício", explicou.

Além de Natal, outras cidades potiguares aparecem no ranking de consumo do IPC Maps 2025. Parnamirim ocupa a segunda posição no estado, com potencial de R\$ 10,8 bilhões ao ano, seguida por Mossoró, com R\$ 9 bilhões. São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Macaíba, Caicó, Ceará-Mirim, Assú e Currais Novos completam as dez primeiras colocações no RN.

Na percepção de Marcelo Queiroz, apesar dos números positivos, o Rio Grande do Norte vem perdendo fôlego no 2º trimestre. Mesmo assim, a expectativa é de crescimento, porém menor que a média brasileira. "O alto endividamento das famílias potiguares, aliado ao aumento da carga tributária estadual, tem tirado poder de compra da população local", avalia Queiroz.

No âmbito regional e na comparação entre as cidades, Salvador lidera o potencial de consumo do Nordeste, com R\$ 101,4 bilhões, seguida por Fortaleza (R\$ 96,2 bilhões) e Recife (R\$ 59,8 bilhões). São Luís (R\$ 39,9 bi), Maceió (R\$ 35,1 bi), João Pessoa (R\$ 34,1 bi), Natal (R\$ 31,6 bi), Teresina (R\$ 29,9 bi), Aracaju (R\$ 26,1 bi) e Jabotão dos Guararapes (R\$ 23,2 bi) completam o top 10 da região Nordeste.

## Tarifaço impacta frutas, sal, pesca e petróleo do Estado, diz FIERN

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20250711.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20250711.pdf</a>
Data da publicação	11/07/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# Tarifaço impacta frutas, sal, pesca e petróleo do Estado, diz FIERN

« **EXPORTAÇÕES** » O setor produtivo do Rio Grande do Norte avaliou a taxaço em 50% dos produtos exportados pelo Brasil, para os Estados Unidos, como preocupante para o Estado. Setores como a fruticultura, sal, pesca e petróleo serão os mais atingidos, em princípio. O atum, por exemplo, é 100% direcionado aos EUA. Segundo a Fiern, as exportações para os norte-americanos somaram US\$ 67,1 milhões no primeiro semestre deste ano. Entidades pedem diplomacia e bom senso para a resolução do impasse. « PÁGINA 7 »

---

# Taxação dos EUA deve atingir atum, sal, petróleo e fruticultura, diz Fierri

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20250711.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20250711.pdf</a>
Data da publicação	11/07/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

## Taxação dos EUA deve atingir atum, sal, petróleo e fruticultura, diz Fierri

**PREOCUPAÇÃO** Decisão do governo americano de elevar tarifas de importação para 50% deve afetar a economia potiguar; setor produtivo e autoridades reagem diante de possíveis perdas em empregos e investimentos no Estado

A taxação em 50% dos produtos brasileiros anunciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na última quarta-feira (9), vai afetar o setor produtivo do Rio Grande do Norte. Entre os produtos exportados que serão mais impactados caso a tarifa entre em vigor estão o atum e pescados de marinha geral, sal, petróleo e fruticultura. Entidades do setor produtivo e o Governo do Rio Grande do Norte se posicionaram nesta quinta-feira (10), preocupados com a decisão do mandatório norte-americano. Elas apontam que a taxação afeta investimentos, empregos e pode inviabilizar as exportações para alguns setores.

Segundo dados do Observatório Mais RN, da Federação das Indústrias do Estado (Fiere), as exportações totais do RN para os Estados Unidos somaram US\$ 67,1 milhões no primeiro semestre deste ano, um crescimento de 120% em comparação com o mesmo período de 2024, quando as vendas de produtos potiguar aos EUA totalizaram US\$ 30,5 milhões.

Em entrevista coletiva à imprensa nesta quinta-feira (10), Roberto Severina, presidente da Fiere, disse que a taxação vai provocar impactos significativos para a competitividade do Estado. Segundo o executivo, a preocupação especial com as exportações de petróleo, uma vez que esse produto responde por 10% do PIB industrial do Rio Grande do Norte, com crescimento significativo de vendas para o mercado americano no comparativo entre o primeiro mês de 2024 e 2025.

"No ano passado, de janeiro a junho, as vendas de produtos para os Estados Unidos somaram US\$ 4 milhões. Neste ano, foram US\$ 24 milhões no primeiro semestre, liderando nosso balanço comercial. Além disso, outros setores podem totalmente a competitividade, como o sal, cuja venda é 60% para os EUA. O sal também fica completamente sem competitividade. Esse cenário é bastante preocupante. Esperamos um diálogo do governo brasileiro para voltarmos a ter uma condição satisfatória", afirmou Severina, lembrando que em abril o governo americano já havia taxado os produtos brasileiros em 10%.

Com o cenário que se desenha a partir do novo aumento tarifário, previsto para ser aplicado a partir de agosto, as exportações do pescado potiguar - atum e mexer - ficam inviáveis, segundo o presidente de Sindicato da Indústria da Pesca de



Entidades do setor produtivo do RN apontam que taxação dos EUA afeta investimentos, empregos e pode inviabilizar as exportações para alguns setores

### Essas questões precisam ser resolvidas de forma diplomática. A Federação da Agricultura está bastante preocupada.

JOÃO NEIVA  
Fotógrafo do Tema

Rio Grande do Norte (Sindicato dos Produtores de Frutas e Vegetais do RN), afirmou Filho. "Nesse país é totalmente voltado para o mercado americano. Diante disso, se empresas daqui já se adaptaram para atender o mundo dos embarques que podem ser agilizadas igual país", informou o presidente.

As vendas de frutas como melão e melancia aos Estados Unidos também se tornaram inviáveis, de acordo com Fábio Queiroga, presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do RN (Cefr). "As exportações dessas frutas para os EUA representam cerca de 5% do que é vendido para a Europa, nosso principal

mercado, mas ainda assim há impacto, porque os produtores estão ressonando. Estamos no final de plantio da próxima safra e a expectativa é reduzir a área cerca de 5%. Felizmente, tivemos uma produção 20% superior à da safra passada, então, avaliamos esse impacto como sendo algum menor", explicou Queiroga.

A indústria também teme que a taxação dos EUA, o presidente do Sindicato da Indústria de Sal do RN (Sinasal), Airton Torres, disse que 25% da produção salina do Estado vai para o mercado norte-americano. "Estamos muito preocupados com essa taxação. Se não for mantida, vai ficar totalmente impossível continuar exportando sal para os Estados Unidos. Isso terá um prejuízo grande, se considerarmos que 25% de todo o sal produzido pelo Porto Ita de Anís Branca vai para os Estados Unidos. Estamos falando de uma perda de mercado da ordem de 200 mil toneladas/ano", disse.

Para o vice-presidente da Associação de Empresas Formadoras de Bens e Serviços para a Cidade de Petrópolis, Gisele Petrópolis e Energia (RedePet), Ulisses Santos, o aumento da tarifa é "preocupante", afeta a cadeia como um todo. "O mercado de óleo e gás precisa compreender nosso produto, principalmente dos Estados Unidos. Vai causar tanto na compra quanto na venda. Mesmo os Estados Unidos não sendo um potencial comprador de nosso óleo, mas vai afetar toda a cadeia", disse.

### Entidades do RN pedem diplomacia

Para Luis Roberto Barreto, presidente da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados (Abrfrutas), a saída do governo americano com essa preocupação. "Esperamos diplomacia e bom senso para que as relações comerciais sejam preservadas e possamos remover esse barreira para a existência de um comércio justo com os Estados Unidos", comentou.

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faeam), José Vieira, explicou que alguns produtos, com a nova taxação, podem alcançar tarifas de até 75%, fator que levanta bastante preocupação no mercado exportador em razão dos reflexos significativos. "De contratos de mercadorias em negociação, sem cobrança de dívida, sofrerão impactos muito grandes, inclusive até de cancelamento por parte do governo americano por conta da alta tarifa. Por isso, essas questões precisam ser resolvidas de forma diplomática. A Federação da Agricultura está bastante preocupada", pontuou Vieira.

Marcos Queiroga, presidente da Fecomércio RN, disse ter recebido o anúncio da taxação

com surpresa e preocupação, destacando que o mercado americano é hoje o segundo principal destino das exportações nacionais. "A nova alíquota deverá deteriorar o balanço comercial brasileiro, depreciando a taxa de câmbio e aumentando a inflação. Assim, o Brasil Central poderá entender necessário melhorar a competitividade para a atividade comercial", avaliou Queiroga.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) afirmou que a imposição tarifária também foi recebida com preocupação e surpresa. "A prioridade deve ser intensificar a negociação com o governo de Donald Trump para preservar a relação comercial histórica e complementar entre os países. A CNI reforça a importância de intensificar uma comunicação construtiva e contínua entre os dois governos".

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) afirmou com atenção "Esta medida unilateral não se justifica pelo histórico das relações comerciais entre os dois países, que sempre se desenvolveram em clima de cooperação e de equilíbrio, em sintonia com o melhor dos princípios do livre comércio internacional. Nossa esperança é que os canais diplomáticos sejam intensamente acionados".

### Impactos

O secretário da Fazenda do RN, Carlos Eduardo Xavier, afirmou que a medida pode trazer sérios impactos para os empregos. "Em setores como pescaria e sal marinho, as exportações para os EUA podem chegar a 70% e isso deverá provocar um impacto devastador na geração de emprego do nosso Estado", disse.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico do RN pediu uma atuação articulada com o Governo Federal e os setores produtivos. "As exportações e importações para o mercado norte-americano têm participação expressiva. Entre janeiro e março deste ano, o RN exportou US\$ 26,2 mil para os EUA, enquanto as importações somaram US\$ 9,8 mil, resultando em um superávit de US\$ 16,4 mil na balança comercial brasileira", disse a pasta.

### Economista prevê alta na cotação do dólar

Na avaliação do economista e ex-presidente do Conselho Regional de Economia (Conec-RN), Helder Cavalcanti, a taxação anunciada por Donald Trump jogou a macroeconomia brasileira "de surpresa" uma vez que o Brasil está em superávit patrimonial na balança comercial, estando entre os 10 maiores países na relação com os Estados Unidos. "Isso significa que nós

temos ter grandes impactos. Essa taxação vai refletir na subida do dólar, que consequentemente vai atingir nossos setores produtivos, o comércio exterior, o investimento e o mercado já está com muita incerteza e está ficando com uma preocupação gigantesca. Essa medida impacta e não é medida por razões fatos econômicos, sendo mais uma questão política", analisou.

Em relação ao Rio Grande do Norte, estado que tem uma forte relação de exportação com o país norte-americano, Helder Cavalcanti explicou que a situação pode afetar investimentos e empregos. "Isso terá um reflexo negativo também no emprego. Se o empresário diminuir sua produção, teremos menos dinheiro circulando e consequentemente, chegaremos a ter desemprego também", citou.

# CAPAS DOS JORNAIS

INFLAÇÃO PERDE FORÇA, MAS IPCA ACUMULADO SEGUE ACIMA DO TETO • PÁGINA 6

## TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUIZIO ALVES - 1921 - 2006

75 ANOS

Ano 75 • Número 076 • Sexta-feira, 11 de Julho de 2025



« PONTA NEGRA » A Prefeitura iniciou o planejamento para intervenção na drenagem da praia visando colocar fim ao surgimento de "espelhos d'água" após fortes chuvas na capital potiguar. A gestão revelou que avalia opções como: emissários submarinos, valas drenantes e reservatórios de contenção. Por enquanto, um tratoz faz a limpeza da areia, diariamente. « PÁGINA 9 »

## Tarifaço impacta frutas, sal, pesca e petróleo do Estado, diz FIERN

« EXPORTAÇÕES » O setor produtivo do Rio Grande do Norte avaliou a taxa em 50% dos produtos exportados pelo Brasil, para os Estados Unidos, como preocupante para o Estado. Setores como a fruticultura, sal, pesca e petróleo serão os mais atingidos, em princípio. O atum, por exemplo, é 100% direcionado aos EUA. Segundo a Fiern, as exportações para os norte-americanos somaram US\$ 67,1 milhões no primeiro semestre deste ano. Entidades pedem diplomacia e bom senso para a resolução do impasse. « PÁGINA 7 »

### Rogério Marinho aponta isolamento diplomático do País e acusa Lula

Senador Rogério Marinho acusa Lula de usar soberania para encobrir erros. Para ele, o "tarifaço" dos EUA revela o isolamento diplomático do Brasil. « PÁGINA 3 »

### RN adere à Prova Nacional Docente para selecionar professores

O RN está entre os 22 estados brasileiros que aderiram à Prova Nacional Docente, iniciativa que é voltada à melhoria da formação de professores. « PÁGINA 8 »

### Arthur Lira (PP) propõe ampliar a isenção do IR para até R\$ 7.350

Relator do projeto de lei que propõe a isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil, o deputado Arthur Lira (PP-AL) propôs ampliar desconto para R\$ 7.350. « PÁGINA 5 »

### NEY LOPEZ Trump ou Lula. Quem interferiu mais na soberania do outro país? « PÁGINA 2 »



CAPISTRANO RELEMBRA, EM LIVRO, A NATAL UNDERGROUND « PÁGINA 10 »



AMÉRICA TERÁ FESTA EM DIA DE LUTA DIRETA POR 2º LUGAR « PÁGINA 11 »

### CENA URBANA Natal fora do Ranking dos restaurantes do Brasil não é por falta de qualidade « PÁGINA 3 »

### Paredão



« SÉRIE C » O goleiro Pedro Paulo assumiu a titularidade e defendeu penalti contra o Confiança. No sábado (12), o ABC aposta nele para fechar o gol contra o Tombense em partida decisiva, fora de casa. « PÁGINA 8 »

### ESPORTES DE PRIMEIRA Longa parada da Copa do Nordeste diminuiu interesse pelo torneio. « PÁGINA 11 »

### ALEX MEDEIROS Solução: ou o Brasil se livra de Lula ou Lula reduz a ruínas do Brasil. « PÁGINA 5 »

### Natal é sétima cidade do NE em potencial de consumo

Volume de gastos estimado para Natal este ano é de R\$ 31,6 bilhões, segundo o IPC Maps. A capital potiguar ocupa a 7ª posição do NE. RN é o 19º no País. « PÁGINA 6 »

### Julho Amarelo alerta para prevenção das hepatites virais

A campanha Julho Amarelo começou com ações de vigilância, prevenção e controle das hepatites virais nas unidades básicas de saúde. « PÁGINA 8 »

### JP News Natal promove evento para formação de novos líderes

A Jovem Pam News Natal promove, dia 28/8, o evento "Líderes", na Casa de Apostas Arena das Dunas. O objetivo é contribuir com a formação de líderes. « PÁGINA 9 »

### NOTAS & COMENTÁRIOS Aumentos em lotéricas seguem ganha arrecadatória de Lula (PT). « PÁGINA 2 »

ACESSO: [www.tribunadonorte.com.br](http://www.tribunadonorte.com.br) | [edicao@tribunadonorte.com.br](mailto:edicao@tribunadonorte.com.br) | [post@tribunadonorte.com.br](mailto:post@tribunadonorte.com.br) | [DO YOUTUBE @tribunadonorte](https://www.youtube.com/@tribunadonorte) | [NO INSTAGRAM @tribunadonorte](https://www.instagram.com/tribunadonorte) | [NO X @tribunadonorte](https://www.facebook.com/tribunadonorte) | PREÇO DESTA EDIÇÃO: R\$ 3,00

**POLÍTICA.** Rosalba Ciarlini é cotada como 2ª opção do PT para o Senado em meio a rompimento iminente de Zenaide Maia **\_PÁG. 5**

# AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.119 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

www.agorarn.com.br



DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br

**Seca** **\_PÁG. 9**

## RN monta plano emergencial para enfrentar nova estiagem em 2026

Atual estiagem deixou quase todos os açudes do RN em situação pior do que 2024.

**Infraestrutura** **\_PÁG. 10**

## Prefeitura do Natal vai buscar opções para alargamentos na área da engorda

Gestão estuda até emissário submarino para desfazer alargamentos em Ponta Negra.

**Agenda** **\_PÁG. 12**

Confira programação deste fim de semana em Natal e região metropolitana

**Opinião** **\_PÁG. 2**

Neilton Diógenes rompe com Fátima e endossa pré-candidatura de Allyson

**Heitor Gregório** **\_PÁG. 3**

Tarifação de Trump prejudica diretamente indústria salina

**Pedro Neto** **\_PÁG. 15**

Briga de foice no grupo do América na Série D

**Economia** **\_PÁG. 4**

## Avanços em reformas urbanística e ambiental impulsionam Natal

Recente regulamentação das ZPAs traz boas expectativas para a economia.

**Orçamento** **\_PÁG. 6**

## Oposição impõe derrota ao Governo Fátima e cria regra para pagamento de emendas

*Em 2026, gestão estadual deverá liberar 50% das emendas antes do período eleitoral. Oposição também reduz margem de remanejamento*

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte impôs uma derrota ao Governo Fátima e aprovou, nesta quinta-feira 10, uma regra que obriga o Governo do Estado a pagar pelo menos 50% das emendas parlamentares de 2026 até o mês de junho, ou seja, antes do período eleitoral. Atualmente, o governo esta-

**LDO APROVADA**

Segundo o texto, o orçamento do Estado previsto para 2026 é de R\$ 23,5 bilhões.

dual tem o ano inteiro para liberar as emendas. Os recursos são transferidos de acordo com a disponibilidade financeira e a con-

veniência política. Em 2026, a cada deputado estadual do RN deverá ter direito a indicar cerca de R\$ 4,5 milhões no orçamento.

Além da regra sobre pagamento de emendas, os deputados aprovaram uma emenda que reduz a margem de remanejamento do Governo do Estado de 15% para 10%.



## Pedra do Rosário tem obra paralisada à espera de verba

Segundo a Prefeitura, serviço travou nos 51%. Estátua de N. S. da Apresentação voltará após a obra **\_PÁG. 7**

**Política** **\_PÁG. 2**

## Zenaide critica PL que reduz cota de gênero nas eleições

Novo Código Eleitoral, que está sendo discutido, acaba com obrigação de 30% de mulheres em chapas.



**Investigação** **\_PÁG. 9**

## MP apura suposta fraude em concurso na Câmara de João Câmara

Candidatos aprovados têm vínculos familiares ou políticos com ex-dirigente da Câmara.

**TARIFA DE TRUMP**

**Economia** **\_PÁG. 7**

## Cadu Xavier diz que taxa pode ter impacto devastador nos empregos do RN

Secretário estadual de Fazenda defende que governo brasileiro aja com firmeza.



**Apelo** **\_PÁG. 8**

## Presidente da Fiem pede saída diplomática para resolver impasse

Roberto Serquiz aponta risco de demissões após sobretaxa anunciada por Trump.

**Balança** **\_PÁG. 8**

## Exportações do RN para os EUA mais que dobraram no 1º semestre de 2025

De janeiro a junho de 2024, Estado exportou US\$ 30,5 milhões. Neste ano, valor subiu para US\$ 67,1 milhões.

**Economia** **\_PÁG. 8**

## Governo do RN diz apoiar busca por novos mercados após taxa dos EUA

Gestão estadual defende que barreiras exigem reposicionamento estratégico.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

**Ana Maria Gonçalves:** A escritora faz História ao ser a primeira mulher negra eleita para a Academia Brasileira de Letras SEGUNDO CADERNO

**O GLOBO 100**



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2025 ANO C - Nº 33.576 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 7,00



**Centenário descrito por imagens marcantes**

**O GLOBO 100** Inaugurada ontem na Casa Roberto Marinho, a exposição "Um século de histórias" reúne 123 fotografias que formam um painel da trajetória do GLOBO e integra a agenda de celebrações dos 100 anos do jornal. **PÁGINA 11**

**RECIPROCIDADE CALIBRADA**

**Governo mira patentes e bens culturais em reação 'pontual' a tarifaço de Trump**

Lula diz que vai recorrer à OMC, prega negociação, mas avalia retaliar em cima de medicamentos e filmes americanos

Em reação à sobretaxa de 50% às exportações brasileiras anunciada por Trump a partir de agosto, o governo avalia responder com medidas tidas no Planalto como cirúrgicas, que incluiriam a quebra de patente de medicamentos e uma tributação maior para filmes vindos dos EUA. O presidente Lula anunciou a criação de um comitê de empresários para estudar decisões a serem tomadas. A preocupação do Planalto é preservar o setor produtivo, que prevê impacto negativo na produção, no emprego e na inflação e já calcula os prejuí-

zos. Ante as incertezas, empresas que atuam no mercado americano buscam alternativas para escoar seus produtos. Em entrevista à TV Globo, Lula disse que vai recorrer à Organização Mundial do Comércio (OMC) e está aberto a negociar, e não "brigar com ninguém", mas que, se a tarifaço entrar em vigor, vai reagir. Ele chamou de "desrespeitoso" o comportamento do presidente dos EUA. Para diplomatas, o gesto de Trump, pelo viés ideológico, pode ser considerado uma sanção. **PÁGINAS 15, 16 e 18**

**EDITORIAL**  
INDEPENDÊNCIA DA JUSTIÇA E DEMOCRACIA SÃO INEGOCIÁVEIS **PÁGINA 2**

**VERA MAGALHÃES**  
Bolsonaristas vibram com ataque que prejudica todo o país **PÁGINA 2**

**FLÁVIA OLIVEIRA**  
Extrema direita subestimou reação contra Trump nas redes **PÁGINA 3**

**BERNARDO MELLO FRANCO**  
Tarifaço é chantagem em favor da impunidade de Bolsonaro **PÁGINA 3**

**FABIO GIAMBIAGI**  
Contexto eleitoral é similar ao da Argentina em 2019 **PÁGINA 16**

**RUTH DE AQUINO**  
Eduardo virou um abacaxi para a direita **SEGUNDO CADERNO**

**Sobretaxa deflagra embate público entre petistas e Tarcísio**

Presidenciável aliado de Bolsonaro, governador de SP chamou tarifa de "deletéria" e culpou Lula. "Ou uma pessoa é candidata a presidente ou a vassalo", disse Haikda. **PÁGINA 4**

**Exportadores de suco, café e carnes refazem planos**

Setores temem que ocorra uma desorganização global e reavaliam estratégia para diminuir prejuízo. **PÁGINA 18**

**Relator do Imposto de Renda mantém alíquota de 10% sobre alta renda**

Arthur Lira não alterou proposta do governo que prevê cobrança de 10% para faixa acima de R\$ 100 mil mensais. **PÁGINA 20**

**BC se justifica após inflação fora da meta pelo 6º mês seguido**

Novo estouro da meta obrigou BC a publicar carta em que aponta fatores como economia e mercado de trabalho aquecidos. **PÁGINA 19**

**MIADOS E LATIDOS**

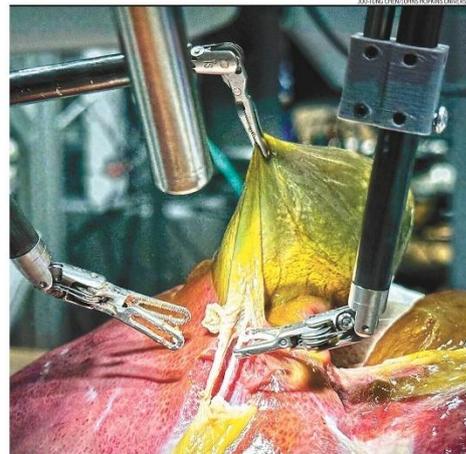
**Revelações do 'Censo' animal**

Levantamento mostra os nomes mais comuns de cães e gatos domésticos, a proporção de vira-latas entre os pets e as raças preferidas pelos tutores. **PÁGINA 12**



**Multiplicação das câmeras de rua no Rio**

Prefeitura anunciou que vai instalar 15 mil câmeras com recursos de inteligência artificial, quadruplicando a capacidade atual. A ênfase será em locais estratégicos como vias expressas e acessos à cidade. **PÁGINA 26**



**Doutor robô com inteligência artificial**

Vista como um marco para a ciência e a medicina, uma inédita cirurgia de retirada de vesícula foi totalmente realizada por um robô autônomo treinado pela IA. **PÁGINA 23**

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Sexta-feira 11 de JULHO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 140 • Nº 48114 | estado.com.br

## Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Cinema...C1 e C3

**Ele salva vidas e curte punk-rock**  
Novo *Superman* fica do lado dos oprimidos, diz diretor



**Divirta-se**...C6 e C7  
Filme 'Meu Pai, Kaiowá' traz as lutas indígenas

Museu de Geociências...C12

Meteoritos, a origem da Terra e outras histórias

Paladar...C4 e C5

O melhor da gastronomia turca em quatro endereços



FELIPE RAU/ESTADÃO

E&N Guerra comercial...B1 e B2

## Brasil adia resposta a tarifaço e avalia quebrar patente de remédios

Planalto decide esperar; lei prevê suspensão de propriedade intelectual

Um dia após Donald Trump anunciar a imposição de tarifa de 50% para produtos brasileiros que entrarem nos EUA, o governo Lula optou por não reagir imediatamente à medida e vai esperar até agosto, quando está prevista a entrada

em vigor da taxa extra. Até lá, o Brasil espera ter um quadro mais completo dos setores atingidos. Uma das frentes em análise é a suspensão de patentes sobre medicamentos. Ontem, Lula reforçou a possibilidade de usar a Lei de Reciprocidade para responder ao ameri-

**US\$ 90,2 bi**  
é o déficit do Brasil no comércio com os EUA nos últimos 15 anos

cano. Para o Palácio do Planalto, a lei vai permitir que o Brasil adote uma combinação de me-

didatárias, não tarifárias sobre bens e serviços e no campo da propriedade intelectual — o caso dos remédios. Com o tempo que pretende ganhar, o governo espera que haja um arrefecimento do embate político, movimento que vai determinar a resposta econômica.

Impacto político...A7

## Tarcísio se torna alvo após tarifaço e admite efeito negativo em SP

Governador culpa gestão Lula pela decisão de Trump e reforça vínculo com Jair Bolsonaro ao se reunir com ex-presidente. Fernando Haddad fala em "vassalagem".

E&N Efeitos do tarifaço...B4 e B5  
Embraer lidera lista de empresas mais afetadas

E&N Acima do teto da meta...B9  
IPCA sobe 0,24% em junho e inflação em 12 meses é de 5,35%

Notas e Informações...A3  
O favor de Trump a Lula

Coluna do Estadão...A2  
Tarifaço põe em choque agro e bolsonarismo

Eliane Cantanhêde...A9  
Além de tudo, ruim de mira

Celso Ming...B2  
Inflação mais baixa. Até quando?

Maggie Haberman / NYT...B4  
Taxas como forma de poder

Aposta de risco

## Um em cada 3 jovens desiste de cursar faculdade por causa de apostas

Foram ouvidos 2.317 jovens de todas as classes sociais. Maioria gasta até 5% da renda mensal com jogos...A17

**R\$ 1.210**

É o gasto médio dos jovens da classe A com jogos

Defesa da Europa...A11

França e Reino Unido firmam um pacto nuclear inédito

Derrota de Milei...A12

Senado argentino aprova reajuste de aposentadoria

Em aves aquáticas...A14

Parque do Ibirapuera registra dois casos de gripe aviária



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

## Carros queimados e confronto em Paraisópolis

Favela da zona sul de São Paulo teve carros virados e incendiados, após ação da PM que apreendeu armas e resultou em 1 morte. Tropa de Choque agiu e polícia sugeriu que local fosse evitado...A15

E&N Proposta...B10

## Lira amplia faixa de desconto no IR para quem recebe até R\$ 7.350

Além de isentar quem ganha até R\$ 5 mil, texto amplia a faixa com redução do imposto, antes limitada a R\$ 7 mil.

Ana Maria Gonçalves...C10 e C11

## A mais nova imortal

TÂNIA RÉGAGÊNCIA BRASILEIRA 5/10/2023



Autora de 'Um Defeito de Cor' é a primeira mulher negra a integrar a Academia Brasileira de Letras.

Edição de hoje  
3 CADERNOS - 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...  
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.  
A fundo

Tempo em SP  
15' Min. 20' Máx.



## EDITORIAL

### Chantagem rasteira de Trump não passará

Crer que a intimidação fará um Judiciário independente deixar de processar Bolsonaro é devaneio autoritário

A chantagem rasteira de Donald Trump contra o Brasil não vai funcionar. Cogitar de que o Judiciário de uma nação soberana e democrática, que opera com independência, deixará de processar quem quer que seja para livrar o país de retaliações econômicas não passa de devaneio autoritário.

Se a manifestação foi pensada para ajudar Jair Bolsonaro (PL) no julgamento em que é acusado de tramular um golpe, ela, na melhor hipótese para o ex-presidente, terá efeito nulo. Se tentou fortalecer o deputado fugitivo Eduardo Bolsonaro (PL-SP) para a disputa de 2026, acabará tornando o seu caso na Justiça brasileira ainda mais complicado.

Se seu intento foi impulsionar a direita brasileira, o resultado tenderá a ser negativo. Vai ser difícil ficar do lado de quem patrocina uma agressão estrangeira à soberania e aos empregos brasileiros, pois tarifas adicionais de 50% sobre as exportações teriam efeitos nefastos sobre vários setores da economia nacional. Chegou a hora de lideranças como o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) escolherem de que lado estão. Ou bem Tarcísio defende os exportadores paulistas e a soberania brasileira ou continua posando de joguete de boné de um agressor estrangeiro e da família Bolsonaro, cujo patriotismo de fãncaria se dissolve e se transforma em colaboracionismo diante da perspectiva da cadeia.

Está repleta de mentiras e incoerências a carta em que Trump tenta justificar o ataque comercial. As trocas com o Brasil não contribuem para o déficit norte-americano. Pelo contrário, há anos o resultado da corrente é superavitário para os EUA. O presidente republicano diz defender a liberdade de expressão aqui, mas lá manda deportar quem emite opiniões consideradas erradas pela Casa Branca.

O histórico de decisões anunciadas mas nunca efetivadas faz duvidar da implementação das tais tarifas adicionais. Ele já mandou cartas ameaçadoras a outras nações marcando prazos para o início da vigência. A entrada em vigor de todas essas decisões causaria tumultos graves na própria economia dos EUA, pois se trata de um imposto sobre seus consumidores.

O sangue frio, portanto, é o melhor caminho para lidar com o novo arremedo de Trump. Nesse quesito, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem se portado bem, o que ficou mais uma vez atestado na reação sóbria do Planalto ao anúncio do tarifaço.

O governo brasileiro não deve abrir mão de seus poderes de retaliar, conferidos pelo Congresso Nacional ao Executivo em legislação recente. Mas deveria recorrer a esse expediente apenas em casos extremos, que ainda não se concretizaram.

Insistir em demonstrar às contrapartes norte-americanas que não há nenhuma razão econômica para a invectiva contra o Brasil continua a ser a linha de ação mais indicada. No mínimo se ganha tempo para que as ciclotimias do populismo empurrem o presidente dos EUA para outros temas em suas redes sociais.

O tempo trabalha a favor do Brasil e dos outros países acossados pelas bravatas de Donald Trump.

## EDITORIAIS A2

**Estouro da inflação expõe política econômica inconsistente** Sobre IPCA acima do teto por seis meses.

**Cocaína em alta e falência da guerra às drogas** Acerca de relatório que mostra do consumo no mundo.

## ilustrada

**ANA MARIA GONÇALVES É A 1ª MULHER NEGRA NA ABL**

Autora de "Um Defeito de Cor" rompe 128 anos de história e diz que vitória sinaliza a abertura a uma língua mais inclusiva B1



Bruno Santos/Folhapress

### Ato na Paulista por justiça tributária tem protestos contra Trump

Manifestação em São Paulo convocada pela Frente Povo Sem Medo para pedir maior tributação dos super-ricos atrai cerca de 15 mil pessoas com críticas a tarifas anunciadas pelos EUA e laço de Bolsonaro com americano A11

## Lula diz que negociará com Trump e promete retaliação focada se falhar

Medida linear traria inflação; incerteza derruba ações de exportadores

O governo Lula pretende negociar com a gestão Donald Trump para evitar a imposição de tarifa de 50% sobre produtos brasileiros importados pelos EUA e, se isso não bastar, retaliar sobre produtos específicos a partir de agosto, quando entra em vigor a taxa anunciada pela Casa Branca. A retaliação linear é considerada improvável por auxiliares presidenciais, pois alimentaria a inflação. A opção aventada é visar serviços e propriedade intelectual, como patentes farmacêuticas e produção audiovisual.

**ANÁLISE Igor Gielow** Republicano expõe custo de Bolsonaro para a direita A7

Politicamente, a ideia do Planalto é ligar o tarifaço ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), citado pelo americano em carta com as ameaças, e aliados como Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP).

Embora analistas pensem em dúvida a aplicação das tarifas, dado o histórico de recuo de Trump, o anúncio já afeta ações de exportadoras brasileiras nos setores agropecuário, aéreo e de papel. Desde ontem, após suspensão de encomendas, 58 contêineres de peixe estão parados em portos brasileiros. Mercado A13

**ANÁLISE Mauro Zafalon** Americano mira petista e acerta em cheio o agronegócio A18

### Lira amplia isenção de IR até R\$ 7.350; mais ricos terão alíquota de 10% A21

## guiafolha

Humor anárquico de Raul Seixas é tema de nova mostra do MIS com itens originais p.10



Ana Maria Gonçalves, escritora e imortal Eduardo Knapp 23.abr.24/Folhapress



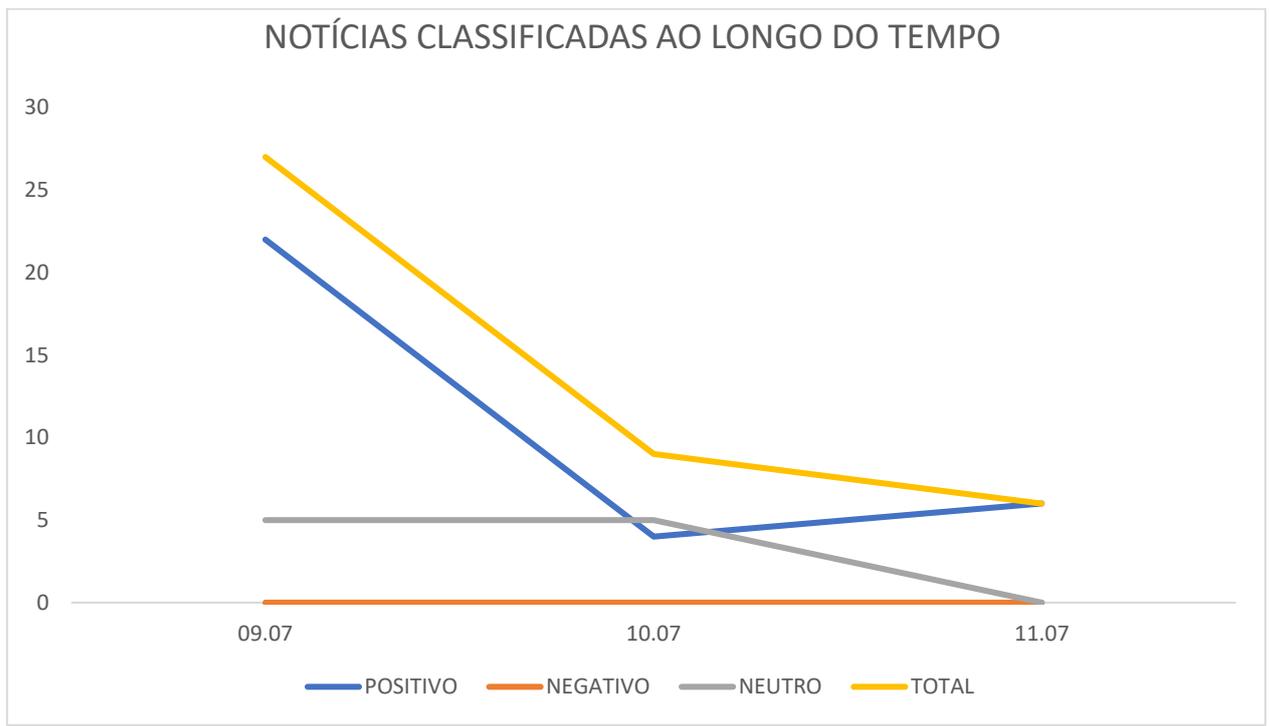
**JHSF**  
INTERNATIONAL

FASANO  
*Las Piedras*  
PIZZA DEL BELLO SARGOL

ONDE O MUNDO SE ENCONTRA PRA SE ESQUECER DO MUNDO.

VEJA NA PÁG. A9.

## GRÁFICOS



## PRINCIPAIS FONTES

